

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
MESTRADO PROFISSIONAL
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

**JANAINA DE ARAUJO BUENO
PROF. DR. GERSON TENORIO DOS SANTOS**

**SANTOS
2020**

Sequência didática

O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry, na perspectiva do letramento literário, para o ensino fundamental II



Little Prince, the Fox and the Pilot. is a painting by Georgios Moris

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVO GERAL	5
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	5
3. JUSTIFICATIVA	6
4. METODOLOGIA.....	10
5. SUGESTÕES AOS PROFESSORES	14
6. SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	15
AULA 1	15
AULA 2	16
AULA 3	18
AULA 4	19
AULA 5	22
AULA 6	25
AULA 7	26
AULA 8	28
AULA 9	31
AULA 10.....	32
AULA 11.....	34
AULA 12.....	37
AULA 13.....	39
AULA 14.....	41
AULA 15.....	43
AULA 16.....	45
AULA 17.....	47
AULA 18.....	50
AULA 19.....	52
AULA 20.....	53

AULA 21.....	55
AULA 22.....	58
AULA 23.....	59
AULA 24.....	61
AULA 25.....	62
AULA 26.....	64
AULA 27.....	66
AULA 28.....	68
AULA 29.....	69
AULA 30.....	71
SUGESTÕES DE ATIVIDADES SOBRE O LIVRO APÓS LEITURA.....	74
ANEXO - SUBSÍDIOS PARA AS AULAS 3 E 12.....	76
7. REFERÊNCIAS	82

1. INTRODUÇÃO

A proposta norteadora deste projeto foi apresentar como provocar a curiosidade dos alunos do 8º ano de uma escola pública, durante a aprendizagem da língua inglesa.

Para realização de uma proposta de intervenção que possibilitasse mudanças de paradigmas no ensino da língua inglesa, realizei um pré-projeto com leitura literária do livro *Alice in Wonderland*, e, a partir das experiências transcritas nos instrumentos de intervenção juntamente com a análise dos dados, proponho uma sequência didática para os professores de inglês que almejam lecionar o idioma sob outra perspectiva que resulte em mudanças significativas nas suas aulas, a fim de que os alunos fiquem mais interessados, e, consequentemente, o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa torne-se muito mais fluido e interessante para os alunos.

O porquê da escolha da utilização da leitura literária no projeto, a explicação sobre a importância do letramento literário, juntamente com os conteúdos interdisciplinares, serão todos apresentados na justificativa abaixo, que, com certeza, trazem elementos para o professor se apaixonar e aderir a essa nova prática de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma sequência didática do livro *The Little Prince*, propondo atividades diversificadas para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa e, consequentemente, estimular o hábito da leitura.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- estimular a curiosidade dos alunos com perguntas relacionadas aos assuntos;
- analisar e comparar imagens;

- discutir e interpretar elementos da narrativa e alguns símbolos apresentados no livro;
- incentivar e estimular as 4 habilidades no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa: *listening, speaking, reading and writing*.

3. JUSTIFICATIVA

Venho justificar o motivo de utilizar a Literatura Inglesa como base durante as aulas de inglês com os alunos do 8º ano, seus benefícios e esclarecer o porquê da escolha de um livro da literatura francesa, *The Little Prince*, para realizar uma sequência didática para os professores de inglês.

O intuito de trabalhar com literatura foi primeiramente proporcionar à maioria dos alunos da escola pública o primeiro contato com um livro de literatura em inglês. Mesmo porque, a maioria dos alunos, conforme seus relatos, nunca leram nenhum livro em inglês, no máximo leram textos dos livros didáticos durante as aulas.

Por que realizar um projeto em inglês com literatura? Porque utilizamos a literatura em toda a nossa vida:

lemos literatura para aprender, para nos informar, para saber de onde viemos, para saber quem somos, para escapar da solidão, para conhecer melhor os outros, para saber para onde vamos, para preservar as tradições, para esclarecer nosso presente, para aproveitar experiências anteriores, para ganhar tempo, para se ter espaço de criação, para buscar um sentido para a vida, para alimentar nossa curiosidade e imaginação, para nos divertir, para vivenciar emoções alheias ao nosso cotidiano, para nos cultivar, para exercer o nosso espírito crítico, para usufruir um prazer estético com a linguagem, para apreciar contradições, semelhanças e diferenças, para produzir inovações. Enfim, para participar do processo de diálogo com diferentes culturas e gerar, continuamente, renovação no movimento da nossa vida, criando e recriando novas formas de compreender o mundo e o papel, o lugar que temos nele. (BIANCARDI, 2015, p. 18 - 19).

Além disso, a literatura é atemporal, desafiadora e trata temas considerados universais, que possibilitam várias interpretações, independentemente da época em que é lida, permitindo, assim, que os alunos saíam da zona de conforto e se confrontem com outras perspectivas, começando a desenvolver uma postura crítica sobre tudo o que acontece ao seu redor. Além disso, utilizar a literatura no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa,

vem ao encontro do que preconiza Antônio Cândido (2004, p.175) no livro *Vários Escritos*:

a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas.

E como professora reflexiva, tenho a total consciência de que em todo o processo de ensino-aprendizagem em inglês, devo, além de provocar a curiosidade, proporcionar ao meu aluno de escola pública acesso ao conhecimento da língua inglesa nas mais diversas manifestações. Por isso neste projeto utilizar a literatura como base é de extrema relevância.

Este ensino dos conteúdos culturais universais, juntamente com o da língua inglesa, possibilita que os alunos os relacionem com suas realidades, resultando em uma aprendizagem significativa.

Desse modo, o aluno desenvolve todas as suas potencialidades: cognitivas, afetivas e, consequentemente, a escola está exercendo seu papel na aprendizagem nas diversas dimensões: política, pedagógica como a sociocultural.

E seguindo as orientações de vários documentos oficiais, a língua inglesa é sugerida nos PCNs no campo do conhecimento de mundo, como “utilização para reflexão sobre outras culturas, hábitos e costumes.” (p.72-73). A BNCC destaca a importância na dimensão intercultural: “Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.” (p.246). Então, para aproveitar estas sugestões e propor como produto final deste projeto uma sequência didática com o livro *The Little Prince*, conhecido e traduzido mundialmente e escrito em 1943 por:

um aviador francês, com igual criatividade, que criou o garoto, certamente um dos maiores ícones da cultura pop mundial. “O Pequeno Príncipe”, obra-prima de Antoine de Saint-Exupéry, lançado em 1943, acumula números grandiosos: foi traduzido para 280 idiomas e dialetos; teve mais de 150 milhões de cópias vendidas no mundo;

além de pelo menos 16 adaptações para cinema e TV lançadas.¹ (MIRANDA, 2015).

Aliás, sei que este livro é um clássico infanto-juvenil da literatura francesa, mas, conforme dados obtidos no questionário diagnóstico que realizei com meus alunos antes de iniciarmos o pré-projeto, foi o segundo livro mais votado pelos alunos, depois de *Alice in Wonderland*, o qual o utilizei para a realização de todo o projeto.

Aproveitando esses dados, que denotam a enorme receptividade deste livro pelos alunos, *The Little Prince* traz temas essenciais, que, na minha opinião como professora, deveriam ser discutidos em todas as salas de aula. É considerado um livro existencial que discute relações humanas, amizade, amor, infância, fase adulta e morte, dentre outros tópicos, servindo como introdução de um trabalho sobre filosofia também, se o professor assim desejar. Não é um livro de filosofia, mas Mauro R. de Freitas, no artigo *Uma abordagem filosófica da obra O Pequeno Príncipe de Saint-Exupéry*, sugere que:

fazer filosofia a partir da obra ‘O Pequeno Príncipe’, de Saint-Exupéry, é não só uma possibilidade, mas um jeito quase obrigatório de se ler o livro. O livro não é simplesmente uma história interessante, é também uma janela para reflexões filosóficas sustentadas pelas alegorias usadas no conjunto do escrito. É ainda, um incentivo para a construção de um sentido para a vida baseada em valores humanistas. O autor teve intenção de falar com seus leitores muito mais coisas do simplesmente contar uma história bonita.” (FREITAS, M. R. de, 2015, p.27).

Então, a escolha do livro *The Little Prince* foi devida à grande aceitação, sugestão dos alunos e, claro, para oportunizar momentos para discutir temas fundamentais para todas as crianças, independentemente da idade.

De acordo com a realização do pré-projeto com o livro *Alice in Wonderland* foi possível perceber que utilizar a Literatura Inglesa nas aulas permitiu trabalhar o “global” em todo o processo de ensino-aprendizagem em inglês com os alunos do 8º ano e ativar diversas habilidades desde a leitura oral, jogral, *listening*, gramática, interpretação de imagens, e não somente uma específica habilidade ou o trabalho estrutural com a língua, como atividades gramaticais.

¹ Miranda (2015) acrescenta: “Ícone pop, lido em 280 idiomas, o Pequeno Príncipe é celebrado em novas edições e filme.”

Durante as aulas, nas diversificadas dinâmicas realizadas com a leitura oral, juntamente com a troca de ideias e discussões sobre os textos, estas práticas foram consideradas inovadoras e de grande receptividade pelos alunos, daí emergindo o delineamento do letramento literário.

Mais especificamente, o letramento literário foi-se materializando de acordo com o desenvolvimento da leitura literária e pode-se dizer ter sido essencial para a interpretação do livro.

O ato da leitura na sala de aula durante as aulas de inglês possibilitou a prática do letramento literário basicamente porque foi realizado um movimento que, conforme Cosson elucida, é fundamental para que ocorra a leitura, ou seja, o diálogo entre o autor e o leitor durante a leitura. E “a literatura só cumpre seu papel humanizador” (COSSON, 2018, p.17), quando o leitor consegue decifrar as mensagens e os sentidos ao serem construídos e estes começam a fazer sentido para o leitor. Então o letramento literário cumpriu seu papel. Por tudo isso, corrobora com as ideias de Rangel (2007, p.138):

sem prejuízo dos demais, considero o texto literário indispensável para o ensino/aprendizagem da leitura e, evidentemente, para a formação do gosto literário, direito de todo e qualquer cidadão e dever do ensino fundamental. Não se trata apenas de incluí-lo na programação cotidiana, mas de lhe dar o devido destaque cultural e pedagógico, seja na criteriosa seleção do que se refere ao aluno.

À vista disso, todo o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa deste projeto não se limitou em priorizar e dar exemplos somente de um estilo de vida de determinada cultura de um povo, em detrimento de outra cultura para a aprendizagem do idioma. Ou seja, não foi apresentado aos alunos somente exemplos do estilo de vida norte-americano, como é sugerido em vários livros didáticos de acordo com os conteúdos e até textos, como se fosse o único e o modelo ideal de estilo de vida de que as pessoas devem tomar conhecimento se assim quiserem aprender o inglês. Conforme Júlia Falivene Alves cita em seu livro, *A invasão cultural norte-americana* (2004, p.29), “o *american way of life* (estilo de vida americano) era de todas as formas oferecido como modelo de modernidade e progresso e utilizado como estímulo para o consumo dos produtos que o simbolizavam.”

Pelo contrário, um dos objetivos deste projeto foi mostrar aos alunos que, ao aprender o idioma, no caso a língua inglesa, não se limita ao que eles veem

nas séries ou TV, mas ultrapassa épocas, resultando, dessa maneira, em uma ampliação da visão de mundo deles.

Este propósito ocorreu com a realização do pré-projeto com a leitura literária do livro *Alice in Wonderland*, pois foram apresentados e discutidos com os alunos do 8º ano, por exemplo, vários costumes da Era Vitoriana em pleno século XIX como a moda na Era Vitoriana e o hábito de tomar sopa de tartaruga; dentre outros assuntos, que resultaram em comparações e reflexões dos alunos sobre a educação do século XIX e a do século XXI, desencadeando outros tópicos a serem discutidos. Nesse sentido, os alunos aprenderam o idioma e um pouco sobre a cultura, costumes da Era Vitoriana e entenderam o porquê da importância e sucesso deste livro naquela época e que perdura até hoje.

Nesse contexto, tendo vivenciado o ensino da língua inglesa com a utilização do letramento literário, tenho a convicção de que este projeto alcançou outras perspectivas se comparado a tudo o que foi propagado em alguns materiais de inglês que utilizei até agora, resultando em um maior conhecimento de mundo e cultura dos alunos.

4. METODOLOGIA

Durante o curso de Mestrado pude refletir sobre a necessidade de implantar mudanças durante as minhas aulas de inglês com os alunos do 8º ano de uma escola pública. Para tal, venho apresentar como proposta de intervenção uma sequência didática com o livro *The Little Prince* em inglês que poderá ser aplicada tanto em uma escola pública ou privada.

A viabilidade desta sequência didática se baseia na relação entre as teorias utilizadas no ensino de língua inglesa e às atinentes ao professor reflexivo pesquisadas para a pesquisa de minha dissertação e prática reflexiva que desenvolvi em sala de aula. Essas práticas ocorreram com um pré-projeto que apliquei durante 4 meses com os alunos do 8º ano, usando o livro em inglês *Alice in Wonderland*. Este pré-projeto pode ser considerado uma experiência, como se eu estivesse moldando uma peça de cerâmica, porque apliquei meus conhecimentos, teorias, observações que ocorreram dia a dia, fiz ajustes,

alterações e, aos pouquinhos, essa peça foi tomando forma. Não sabia se iria dar certo ou o que eu iria encontrar, mas o resultado foi melhor do que eu imaginava e de imensa relevância, porque com a utilização apenas de folhas impressas do livro, o áudio, conhecimento e muita criatividade, obtive a prova de que é possível ensinar inglês e letramento literário na escola pública.

Então, como resultado dessa experiência e mudança de perspectiva, proponho uma sequência didática com leitura literária, priorizando atividades de leitura oral com *listening* na sala de aula, utilizando o livro em inglês *The Little Prince*.

É imprescindível que a leitura deste livro seja realizada na sala de aula em grupo para o desenvolvimento do letramento literário e a interdisciplinaridade, pois, desse modo, o professor poderá, além de debater vários assuntos da obra, esclarecer as dúvidas dos alunos, promover o exercício da pronúncia, entonação e principalmente obter o *feedback* dos alunos sobre o que está dando certo e também se será necessário fazer alterações durante o projeto.

Todo o processo de interdisciplinaridade se desenvolve de acordo com os assuntos relevantes de cada capítulo, permitindo, além do idioma, trazer mais conhecimentos aos alunos, como pode ser visto na sequência didática do livro *The Little Prince*, do qual já sugiro, no capítulo 1, trabalhar os planetas em inglês, além de abordar outras curiosidades a respeito do tema.

Apresento algumas sugestões, mas, como todos os professores sabem, a literatura propicia inúmeras perspectivas, e isso é importante para fazer qualquer intervenção. Esta flexibilidade também é essencial quanto aos pontos gramaticais a serem enfatizados, os quais podem ser organizados de acordo com o enfoque ou planejamento sugerido pela escola, pois tudo dependerá da realidade de cada classe e do olhar crítico do professor que deve diagnosticar e implementar mudanças dia a dia conforme a realização do projeto.

O livro *The Little Prince* tem 27 capítulos. Então recomendo algumas atividades e práticas para cada capítulo do livro, estendendo o projeto para 30 aulas, o que significa que, dependendo da classe ou conforme a intenção do professor, este projeto poderá durar quatro meses ou se alongar para um semestre ou até um ano.

Cada aula é dividida em: **objetivos, tempo de execução da sequência didática, material necessário a ser utilizado, orientações, discussão, propósitos, lição de casa e atividades.**

Como o próprio nome diz, nos **objetivos** apresento os pontos relevantes a serem trabalhados durante a aula. Já o **tempo de execução da sequência didática** pode ser flexível, pois, dependendo da contribuição dos alunos e o desenvolvimento da aula, pode ser que precise somente uma aula ou mais. Então, o professor tem a total liberdade de estender o quanto for preciso.

Quanto ao **material necessário**, na maioria das aulas, serão utilizados o capítulo impresso, que deve ser fornecido para cada aluno seguir a leitura e as imagens do próprio livro para complementar a interpretação.

Já nas **orientações**, o professor irá encontrar diferentes possibilidades de iniciar a aula com dicas de *Warm up* (aquecimento) para despertar o interesse do aluno pela leitura do capítulo do livro e também contribuir para a interpretação da obra. Se necessário, acrescentar figuras, utilizar *flashcards* porque facilitam muito a interpretação do vocabulário e, assim, o professor não terá de traduzir a palavra. As orientações podem ser consideradas como o plano de aula, porque nelas são apresentados todos os assuntos a serem debatidos sobre a obra, tópicos gramaticais, ampliação de vocabulário com utilização de palavras-chaves do texto e assuntos extras que complementam diferentes conteúdos.

O tópico **discussão** consiste em perguntas para os alunos expressarem seus conhecimentos prévios, opiniões e, ainda, desenvolverem a retórica, talvez diminuir a inibição, mas principalmente obter o desenvolvimento do letramento literário.

No tópico **propósitos** encontram-se os objetivos e intenções principais da sequência didática proposta.

Em algumas aulas serão apresentadas **sugestões de atividades e lição de casa**, mas não há uma regra, e o professor tem total liberdade de retirar ou acrescentar atividades que ele considere essenciais para os alunos.

O livro *The Little Prince* é de domínio público. Então sugiro três sites para os professores fazerem o download. A primeira sugestão consiste em um site em que o livro pode ser impresso; no outro há um *audiobook* com o *listening* da obra. Já o terceiro deve ser utilizado com *datashow*, pois os alunos poderão ler o texto na tela e ouvir o áudio concomitantemente. Além disso, esse site

apresenta a história com o áudio em 3 níveis diferentes, 1, 2 e 3. Assim, o professor poderá avaliar sua classe e verificar qual o nível ideal a ser utilizado na sala de aula.

Muito importante ressaltar que todo o livro deve ser lido na sala de aula. Preferencialmente deve-se utilizar o áudio da obra, mas o professor poderá recorrer a outras estratégias para leitura, como leitura oral, jogral, dentre outras, se quiser intercalar. Durante a leitura, o professor poderá intervir para ajudar na compreensão do enredo, ao explicar sobre diversos assuntos, curiosidades sobre a história, algum tópico de pronúncia, vocabulário ou gramática relevantes para a compreensão da obra. Quanto à participação dos alunos, esta deve ser prioritária durante a aula e pode ser realizada na língua portuguesa, pois, muitas vezes, os alunos não têm repertório para expressar suas opiniões em inglês. Apresento aulas com propostas sobre o enredo, vocabulário e pronúncia. Mas o professor tem total liberdade para realizar qualquer intervenção de acordo com sua clientela, se achar necessário.

Quanto ao processo avaliativo no projeto, este não serve para aprovar ou reprovar o aluno. A avaliação neste projeto serve como instrumento para o professor diagnosticar o desenvolvimento dos alunos, suas necessidades e repensar em sua prática. Tendo em vista este pressuposto, a avaliação por meio de provas é inviável. Por isso, os critérios avaliativos devem ser de conhecimento de todos os alunos, sendo tudo avaliado desde a leitura, participação das aulas, discussões, atividades propostas e lições de casa, a avaliação é contínua e dialógica. O professor poderá solicitar aos alunos entregarem as atividades ou fazer um portfólio se assim achar necessário. No final das 30 aulas foram sugeridas algumas atividades extras se o professor desejar propor o encerramento da leitura do livro com um trabalho especial.

Para finalizar o projeto, proponho uma autoavaliação para ser realizada pelos alunos. Para o professor obter o *feedback* dos alunos, sugiro a aplicação do Grupo Focal e o questionário do Google Forms.

Após a explication do desenvolvimento da sequência didática proposta com o livro *The Little Prince*, não posso deixar de enfatizar que esse produto de intervenção é para o professor de língua inglesa que trabalha tanto na escola

privada como na pública. Muitas vezes esse professor vivencia uma realidade sem recursos tecnológicos, com muitas dificuldades, mas isso não é razão para se sentir limitado, pelo contrário. Esse projeto vem ao encontro desse professor que, apesar de todo o cenário negativo que ele pode encontrar, busca a transformação das suas aulas, acredita que é possível ensinar a língua inglesa na perspectiva do letramento literário, não havendo, assim, separação entre o ensino de aspectos linguísticos e o trabalho com o texto literário e almeja que seu aluno, além de aprender o idioma, também torne-se um leitor da língua inglesa, o que contribuirá significativamente para que este, além de desenvolver sua criticidade, torne-se dono de seu próprio conhecimento.

5. SUGESTÕES AOS PROFESSORES

Apresento ao professor duas possibilidades de apresentação do livro com o áudio:

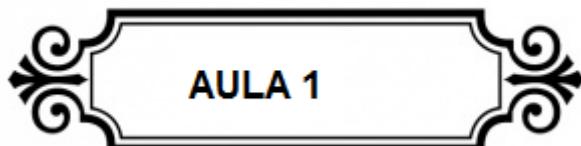
- 1) Pode imprimir o livro e disponibilizar aos alunos, pois o livro é de domínio público, e segue o *audiobook* para leitura na classe.
 - livro impresso:
https://verse.aasemoon.com/images/f/f5/The_Little_Prince.pdf
 - *audiobook*: https://www.youtube.com/watch?v=W_8Uv98x1Jo&t=84s

The Little Prince - Classic Children's Audio Storybook, Complete with
Illustrations

- 2) Se o professor tiver à disposição um *datashow* ou lousa digital, poderá acessar esse site. Nele é apresentada a história do Pequeno Príncipe juntamente com o áudio. Então, os alunos poderão seguir a leitura na tela juntamente com o áudio. Além disso, a história é contada em três níveis: level 1,2,3. Então, o professor, após analisar sua sala, irá escolher qual o nível mais adequado para o uso do *listening*.

Site: <https://www.thelittleprinceinlevels.com/> The Little Prince for students of English.

6. SEQUÊNCIA DIDÁTICA



Título da aula: apresentação do livro *The Little Prince* para a classe.

Objetivos:

- apresentar capa do livro e filme;
- checar o conhecimento prévio dos alunos sobre o livro e filme *The Little Prince*;
- coletar as opiniões dos alunos sobre o livro e complementar a aula com informações sobre o livro.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 aula.

Materiais necessários para a aula: livro *The Little Prince*; imagem do pôster do filme *The Little Prince*.

Orientações:

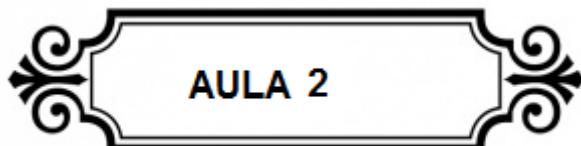
No início da aula perguntar aos alunos se eles já leram ou assistiram ao filme *The Little Prince*.

De acordo com as respostas, questionar quais os motivos os fizeram gostar ou não do filme/livro? (dentre outras perguntas).

Em seguida, apresentar a ilustração da capa do filme e a imagem do livro para os alunos fazerem comparações, analisar as figuras. Se possível levar o

livro para circular pela sala para os alunos o folhearem. Assim, eles já irão se familiarizando com o livro.

Propósitos: possibilitar momentos para que o aluno expresse suas opiniões e conhecimentos prévios.



Título da aula: apresentação da importância deste livro.

Objetivos:

- revelar a importância do livro *The Little Prince* mundialmente;
- apresentar o contexto histórico em que ele foi escrito.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 aula.

Materiais necessários para a aula: imagem do autor do livro, Antoine de Saint-Exupéry.

Orientações:

Começar sempre as aulas com *Warm Up* (Aquecimento), que pode ser com a interpretação de uma imagem, com uma pergunta ou de outra forma conforme o professor achar interessante.

WARM UP (aquecimento)

- 1) Perguntar aos alunos: Alguém sabe alguma curiosidade sobre o livro ou o filme?

- 2) Colocar algumas palavras na lousa consideradas pistas para eles descobrirem mais coisas sobre o contexto histórico do livro. Por exemplo: francês, terceiro, 160, clássico, Segunda Guerra Mundial, morte, famoso, planeta, Portugal, Japão, língua portuguesa e planeta.
- 3) Após a coleta de informações dos alunos, o professor deve ir desvelando a sinopse da história e contexto histórico do livro *The Little Prince*.

Explicar aos alunos que o livro foi escrito por um francês, Antoine de Saint-Exupéry, cuja obra foi lançada em 1943, nos EUA, um ano antes de sua morte. Ele foi escrito e ilustrado por Saint-Exupéry, um ex-piloto aéreo durante a Segunda Guerra Mundial, que ocorreu entre 1939 e 1945. Além disso, *O Pequeno Príncipe* é o terceiro livro mais traduzido do mundo, contabilizando aproximadamente mais de 160 idiomas, e um dos mais vendidos por todo o planeta. O clássico ganhou diversas adaptações, seja no cinema ou em espetáculos teatrais e musicais. (FUKS, R., 2018 online)

- 4) Destacar a importância desse clássico da literatura universal com alguns relatos sobre a biografia do autor e algumas curiosidades:

“Foi a terceira produção literária mais traduzida no Planeta [...] Em Portugal esta obra é adotada no ensino básico, nas aulas de língua portuguesa, e no Japão foi construído um museu para o protagonista da trama.” (SANTANA, A. L., s/d, online)

Em francês é conhecido como '*Le Petit Prince*', no Brasil **O Pequeno Príncipe** e em inglês *The Little Prince*.

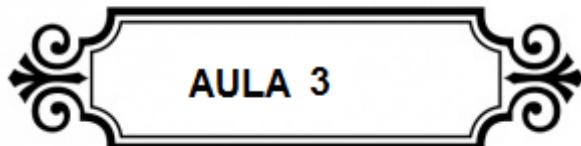
Relatar como surgiu a ideia de escrever este livro.

A obra O Pequeno Príncipe só existiu por causa de uma pane no avião de Antoine

No ano novo de 1936, o avião que Antoine de Saint-Exupéry pilotava, autor do Pequeno Príncipe, caiu no deserto do Saara e ele passou quatro dias sofrendo de desidratação, fome, e tendo

alucinações, até ser resgatado por um beduíno. A ideia para a história do pequeno príncipe surgiu aí. (DORATIOTO, 2020 online)

Propósitos: expor a importância do livro *The Little Prince* em muitas culturas e enfatizar a importância do contexto histórico em que o livro foi escrito.



Título da aula: análise das imagens da capa do livro.

Objetivos:

- apresentar e comparar as imagens de um asteroide, planeta e cometa;
- expor algumas curiosidades sobre esses elementos da natureza;
- ensinar o vocabulário sobre os planetas do Sistema Solar em inglês.

Tempo de duração desta sequência didática: 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: textos informativos sobre: asteroide, cometa e planeta; lápis de cor ou giz de cera. Fixar na lousa as imagens da capa do livro, do-asteroide, planeta, cometa e dos planetas do Sistema Solar.

Orientações:

WARM UP (Aquecimento da aula). Perguntar aos alunos:

- 1) *What can you see on the cover of the book?* (O que você pode ver na capa do livro?)
Is there any planet, asteroid or comet? (Há algum planeta, asteroide ou cometa?)

- 2)** *What's the difference between asteroid, planet and comet?* (Qual a diferença entre asteroide, planeta e cometa?)

Fixar as imagens na lousa e, conforme as sugestões dos alunos, colocar as respostas.

- 3)** Apresentar o vocabulário dos planetas do Sistema Solar em inglês e trabalhar bastante a pronúncia.

Sondar essa informação com os alunos: *How many planets are there in the Solar System?* (Quantos planetas existem no Sistema Solar?). Em seguida explicar que o Sistema Solar abriga duas grandes categorias de planetas: os terrestres e os gasosos. Os planetas terrestres são os quatro mais próximos do sol: Mercúrio, Vênus, Terra e Marte. Eles têm superfícies rochosas, cercadas por atmosferas relativamente rasas. Já os gigantes de gás e gelo: Júpiter, Saturno, Urano e Netuno - são os mais afastados. Estes são muito maiores que os planetas terrestres, mas seus núcleos são pequenos e gelados. A maior parte do seu tamanho é formada por uma combinação de gases que se tornam mais densos e quentes à medida que se aproximam do núcleo.

Apresentar as diferenças entre asteroide, cometa, planetas do Sistema Solar e expor algumas curiosidades sobre esses assuntos. Todos esses materiais estão em anexo.

Propósitos: iniciar a conscientização do desenvolvimento da oralidade com a pronúncia das perguntas e palavras em inglês, visando, consequentemente, a ampliação do vocabulário dos alunos.

ATIVIDADE 1: folha de atividade para colorir os planetas do Sistema Solar em anexo.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 1.

Objetivos:

- comparar imagens;
- interpretar o texto do capítulo 1;
- explicar a diferença entre *this /that* utilizando frases do texto;
- utilizar as habilidades: compreensão oral (*listening*), leitura (*reading*) e fala (*speaking*).

Tempo de duração desta sequência didática: 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: imagens do capítulo 1 fixados na lousa; impressão e áudio do capítulo 1.

Orientações:

WARM UP: colocar as duas imagens do capítulo 1 antes da leitura, para prever o que os alunos imaginam ao ver as imagens e perguntar: *What are these pictures?* (O que são essas figuras?). Propiciar, após a pergunta, a participação dos alunos na leitura das imagens. Após a participação dos alunos:

- 1) seguir a leitura do capítulo 1 com o áudio, parando em cada parágrafo para explicar o vocabulário;
- 2) trabalhar palavras-chaves para interpretação. **Vocabulário:** *boa constrictor* (cobra), *masterpiece* (obra de arte), *drawing* (desenho), *grown-up* (adulto), *he* (ele), *she* (ela), *hat* (chapéu), *forests* (florestas), *stars* (estrelas);
- 3) explicar a diferença entre *this /that* utilizando frases do texto;
- 4) perguntar em seguida aos alunos: *What is a boa constrictor?* Após ouvir as sugestões dos alunos, explicar sobre essa cobra e continuar com outros questionamentos sobre o capítulo lido.

A **jiboia-constritora** (*Boa constrictor*) ou simplesmente **jiboia**^[1] é uma serpente-peixe que pode chegar a um tamanho adulto de 2 metros (*Boa constrictor amarali*) a 4 metros (*Boa constrictor constrictor*), raramente chegando a este tamanho máximo. Existe no Brasil, onde é a segunda maior cobra-peixe (a maior é a sucuri internada) e pode ser encontrada em diversos locais, como na Mata Atlântica, restingas, mangues, no Cerrado, na Caatinga e na Floresta Amazônica." (WIKIPÉDIA, s/d, online)

- Are you afraid of snakes? (Você tem medo de cobras?)
What and how do snakes eat? (Do que as cobras se alimentam e como?)

Discussão:

- Do you think that the pilot drew the sheep well? (Você acha que o piloto desenhou bem o carneiro?)
- Why many people advised the pilot to concentrate on his studies in geography, history, maths and grammar rather than drawing? (Por que muitas pessoas recomendaram ao piloto para concentrar seus estudos em geografia, história, matemática e gramática?)
- Why did he become a pilot? (Por que ele se tornou piloto?)
- Do you think that any child will understand that the drawing wasn't a hat but an animal? (Você acha que qualquer criança entenderia que não era um desenho de chapéu, mas um animal?)

Propósitos: aprender interpretar as imagens; promover discussões sobre diferentes assuntos do livro, fazendo com que os alunos aprendam a opinar apresentando justificativas, saindo dos monossílabos *sim/ não* ou das respostas evasivas (*não sei*), e ter o primeiro contato com a leitura do livro e a escuta do áudio simultaneamente.

ATIVIDADE 2: o que poderia ser desenhado com essa forma que o personagem desenhou? Alunos irão desenhar, colorir e explicar o que foi desenhado, ou seja, soltar a imaginação e produzir frases, descrevendo o desenho. Algumas sugestões: chapéu, montanha, vestido, rocha, duas pessoas escondidas etc. Depois cada aluno irá apresentar seu desenho e explicá-lo para a classe.

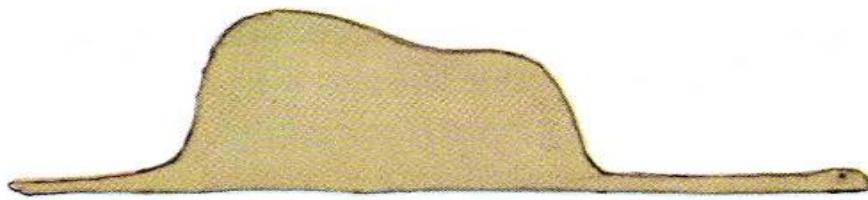


Figura 1 - Imagem do livro capítulo 1 página 2

A rectangular banner with a black double-line border and decorative scrollwork at each end. The word "AULA" is written in blue capital letters, and the number "5" is in orange capital letters, centered on the banner.

Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 2.

Objetivos:

- leitura e interpretação do capítulo 2;
- praticar a pronúncia das palavras;
- desenvolver habilidade de compreensão oral (*listening*);
- *flashcards* das imagens;
- explicar *WH questions* e fazer entrevistas com 5 amigos na sala de aula;
- uso de um atlas ou globo;
- utilizar o aplicativo Google Earth para localização do deserto do Saara.

Tempo de duração desta sequência didática: 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: imagem do capítulo 5; impressão e áudio do capítulo 5.

Orientações:

WARM UP: Fixar a imagem do capítulo 5 na lousa e avisar aos alunos que eles só irão falar sobre a imagem após a leitura. Esse suspense é intencional para ficarem mais atentos aos detalhes do texto. E então, segue a leitura com o áudio

do capítulo 5 e a intervenção do professor toda vez que algum aluno tiver alguma dúvida, ou quando o professor achar necessário esclarecer algum vocábulo. Em seguida, escrever na lousa a seguinte frase do texto e discutir com os alunos o porquê desse pedido:

"If you please - draw me a sheep." (Se possível, por favor, desenhe uma ovelha).

1) Explicar o significado e pronúncia das seguintes palavras, repetindo várias vezes: *life/live; desert/dessert; sheep/ship; big/small*. Se possível, utilizar *flashcards* das imagens ou desenhar na lousa.

2) Explicar: *WH questions* aproveitando a frase do texto: *What are you doing now?* (O que você está fazendo agora?). Pedir para eles responderem, ir colocando os exemplos na lousa e, em seguida, fazer uma revisão de várias frases que certamente eles já aprenderam nos anos anteriores. São elas:

What's your name? (Qual seu nome?).

What's your favorite animal? (Qual seu animal favorito?).

Where do you live? (Onde você mora?).

What is that object? (O que é aquele objeto?).

What is your favorite color? (Qual é a sua cor favorita?).

What is your favorite zoo animal? (Qual é o seu animal do zoológico favorito?).

What do you do in your free time? (O que você faz no seu tempo livre?).

How are you?/What's up? (Como você vai?- utilização de uma pergunta em

uma situação formal e informal).

How old are you? (Quantos anos você tem?).

Where do you want to take your sheep? (Onde você quer levar sua ovelha?).

Depois que os alunos revisarem e responderem no caderno, sugerir a atividade de entrevista, assim eles poderão entrevistar no máximo 5 amigos e praticar o idioma na sala de aula.

Discussão:

- Questionar os alunos sobre o porquê desse pedido do Pequeno Príncipe: "*If you please - draw me a sheep.*" (Se possível, por favor, desenhe uma ovelha).
- *Why didn't the Little Prince want the drawing of an elephant?* (Por que o Pequeno Príncipe não queria o desenho de um elefante?)
- *Why did he like the drawing inside the box?* (Por que ele gostou do desenho da caixa?)
- *The Little Prince could see that the sheep was inside the box. Why?* (O Pequeno Príncipe podia ver que o carneiro estava na caixa, por quê?)

Possível conclusão: o Pequeno Príncipe é criança, por isso que ele consegue ver o carneirinho dentro da caixa. Os adultos não usam mais a imaginação. Depois de fazer esse último questionamento: *Who fell in the Sahara Desert on board of the airplane?* (Quem caiu com o avião no Deserto do Saara? - mostrar a localização do deserto do Saara no atlas ou globo, e depois no aplicativo Google Earth para os alunos terem noção do tamanho.

Acrescentar conhecimentos sobre o Deserto do Saara.

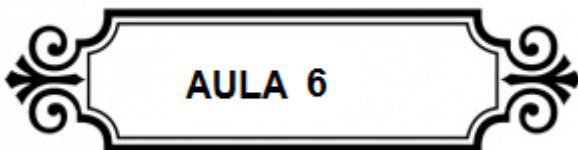
O **Deserto do Saara** possui uma beleza única, além disso, é o segundo maior deserto, com aproximadamente 9 milhões de quilômetros quadrados. Localizado nos países Argélia, Chade, Egito, Líbia, Mali, Mauritânia, Marrocos, Níger, Sudão e Tunísia. Ele está completamente inserido na África, sendo que suas fronteiras são Mar Mediterrâneo e Cordilheira do Atlas ao norte, Mar Vermelho a leste, o Sahel ao sul e o Oceano Atlântico a oeste.

Em um passado distante, ele já foi uma gigantesca floresta tropical, abrigando um dos maiores lagos de água doce do mundo, o Lago Chade. Com o passar do tempo e as alterações climáticas sofridas no local, ele foi transformado num grande deserto, a cerca de 2,5 milhões de anos. Dunas, oásis e vegetações esparsas são grandes características do deserto do Saara. Ele se apresenta em um relevo acidentado em meio a regiões montanhosas.

A vegetação é escassa, apesar de podermos encontrar líquens, plantas xerófilas, cactáceas, herbáceas, e plantas com raízes longas.

A fauna possui poucos animais, que são camelos, dromedários, antílopes, cabras, além de outros mamíferos, roedores, aves migratórias, insetos, aracnídeos, lagartos e cobras." (NASCIMENTO, T. 2019, online)

Propósitos: realizar leitura e áudio do texto em inglês; revisar conteúdos; fazer entrevista e praticar *speaking*; obter conhecimentos geográficos sobre o deserto do Saara consultando um atlas, globo e o aplicativo do celular Google Earth.



AULA 6

Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 3.

Objetivos:

- interpretar o texto do capítulo 3;
- ler as entrelinhas;
- explicar a utilização do auxiliar *do/does* para fazer perguntas
- verificar o tom de suspense encontrado no texto;
- aprender habilidades de fala (*speaking*) e leitura (*reading*) em inglês.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 aula.

Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 3.

Orientações:

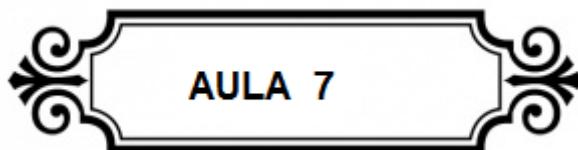
WARM UP: Escrever a seguinte frase na lousa: *What a queer idea!* (Que ideia esquisita!). Explicar aos alunos que, após a leitura do texto, eles deverão dizer quem fez essa pergunta e explicar a situação em que ela ocorreu.

- 1) Iniciar a leitura oral do texto utilizando o diálogo, sendo que o professor será o piloto e o Pequeno Príncipe os alunos.
- 2) Os alunos irão explicar por que o Pequeno Príncipe disse aquela frase.
- 3) Venho ressaltar ao professor que, quando for trabalhar vocabulário, priorizar o trabalho com pronúncia, ou seja, não dê apenas o significado da palavra em português. Também escreva as palavras na lousa e, se tiver as imagens destas palavras, aproveitar para fixá-las na lousa, pois

ajudará na compreensão. Se possível, faça mímica ou desenho, explicando o significado da palavra, com certeza os alunos irão adorar.

- 4) Enfatizar a explicação dessas palavras-chaves para compreensão do texto: *dropped down* (cair), *treasure* (tesouro), *string* (corda), *to tie* (amarrar), *wander off* (perambular, vagar), *peal of laughter* (gargalhadas).
- 5) Explicar a utilização do auxiliar *do/does* para fazer perguntas com exemplos de frases do texto. Se necessário, incluir exercícios e produzir frases com os alunos. Também trabalhar a entonação ao ler perguntas.
- 6) Se necessário, incluir exercícios e produção de frases. Também trabalhar a entonação ao ler perguntas.

Propósitos: trabalhar leitura oral sem ajuda do áudio para desenvolver a oralidade, entonação, pronúncia e atenção, pois todos estes quesitos interferem diretamente na comunicação e compreensão do enredo.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 4.

Objetivos:

- interpretar o texto do capítulo 4;
- apresentar informações sobre asteroide;
- desenvolver habilidade de compreensão oral (*listening*) e leitura (*reading*);
- revisar com frases no texto: *this/that* e auxiliar *does*;
- discutir sobre vários tipos de preconceito que ocorrem nos dias atuais;
- montagem de um quebra-cabeça.

Tempo de duração desta sequência didática: 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: imagem de um asteroide; imagem do Pequeno Príncipe do capítulo 4 recortada em pedaços como um quebra-cabeça; áudio e texto impresso do capítulo 4, deixando à disposição um dicionário português-inglês para a consulta em todas as aulas do projeto.

Orientações:

WARM UP: Iniciar a aula com a montagem de um quebra-cabeça utilizando a ilustração do capítulo 4 que é a mesma da capa do livro. Em seguida apresentar curiosidades sobre os asteroides descritos no livro, que existem na realidade e têm nome.

Engana-se quem lê o Pequeno Príncipe e acredita que o autor inventou os asteroides citados na obra. Todos existem e além de serem denominados por seu número, possuem um nome. Somente no caso do asteroide B612, não podemos dizer o mesmo, pois não se encontra um asteroide com essa nomenclatura, apenas o 612 chamado de Veronika. O asteroide 325 leva o nome de Heidelberg. O 326, Tamara. O 327, Columbia. O 328, Gudrun. O 329, Svea. E o asteroide 330 chama-se Adalberto. (DORATIOTO, 2020, online)

E acrescentar informações sobre o asteroide B612 citado no texto.

O asteroide B612 é uma cópia da cidade de Armenia, em El Salvador

A esposa de Antoine de Saint-Exupéry, Consuelo, nasceu na cidade de Armenia em El Salvador, um pequeno país da América Central. Antoine conheceu a terra natal da esposa e tudo leva a crer que a paisagem encontrada no asteroide B612 é a mesma encontrada por quem observa a vista de lá. Da cidade de Armenia pode-se ver três vulcões, dois ativos, o Izalco e Santa Ana e um inativo, o Cerro Verde. Também são encontradas por lá árvores frondosas assim como os Baobás, as Ceibas. (DORATIOTO, 2020, online)

Discussão:

- *How do you imagine that the Little Prince left his planet?* (Como você imagina que o Pequeno Príncipe deixou seu planeta?)

- *Some people don't like to fly. How about you?* (Algumas pessoas não gostam de voar. E você?)
- Propor a discussão do **preconceito** que aconteceu quando o astrônomo turco, vestido com roupa elegante e trajes europeus, teve o reconhecimento pelas suas descobertas, ou seja, enquanto vestia suas roupas típicas, ninguém dava importância para suas descobertas, conforme trechos do livro: “*but he was in Turkish costume, and so nobody would believe what he said. /“So in 1920 the astronomer gave his demonstration all over again, dressed with impressive style and elegance. And this time everybody accepted his report.”* (p.10)
- *Is it true that the essential is in the appearance or not?* (É verdade que o essencial está na aparência ou não?)
- *How many kinds of prejudice are there which we have to fight against?*
(Quantos tipos de preconceito existem que nós temos de lutar contra?)

ATIVIDADE 3: Project: MY JOURNEY. You should decide what type of transportation you will choose to fly to another planet. Write the name of planet; what kind of transportation you are going to use; what food you are going to take and how much time you are going to stay there. (Projeto: Minha viagem. Você deve decidir qual meio de transporte irá escolher para viajar para outro planeta. Escreva o nome do planeta, qual o tipo de transporte você irá utilizar; qual comida você irá levar e quanto tempo você ficará hospedado lá). (Atividade em grupo). Os alunos poderão pesquisar no dicionário ou no celular vocabulário para realizar a atividade.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 5.

Objetivos:

- explicar a metáfora dos baobás no asteroide do Pequeno Príncipe;
- apresentar conhecimentos sobre a árvore baobá;
- interpretar o capítulo 5;
- descrever as partes da planta utilizando vocabulário em inglês;
- uso de *listening*.

Tempo de duração desta sequência didática: 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: áudio e texto do capítulo 5; imagem de uma árvore baobá e uma árvore comum; pôster com os nomes das partes da planta e a atividade sobre elas.

Orientações:

WARM UP: fixar a imagem de uma árvore baobá e uma árvore comum na lousa para ajudar na discussão, fazer comparações, e, em seguida, começar a leitura utilizando o áudio. Questionar os alunos se já viram um baobá e o que a diferencia de uma árvore comum da cidade. Pedir-lhes para fazer comparações e, em seguida, apresentar alguns conhecimentos sobre o baobá.

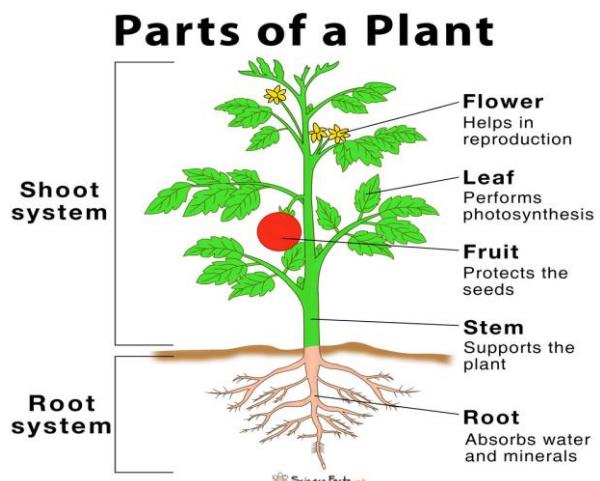
O Baobá é a árvore com o tronco mais grosso do mundo! Seu caule oco chega a medir mais de 20 metros de diâmetro e pode armazenar até 120 mil litros de água. Seu tamanho é tão impressionante que alguns baobás são usados como casas, depósitos de grãos ou abrigos de animais, mas infelizmente a espécie está ameaçada de extinção. Os baobás também são considerados por alguns biólogos como as árvores mais antigas da Terra. Estima-se que elas possam atingir até dois mil anos de existência, calculados pelo seu diâmetro. (PENSAMENTO VERDE, 2014 online).

- 1) Depois explicar a metáfora das boas e as péssimas sementes apresentada no livro. Metaforicamente, as sementes do baobá (*the baobab seeds*) representam problemas porque são as “*bad plants*”. Já as rosas e os rabanetes podem deixá-los crescer em paz, porque são considerados “*good plants from the good seeds*.” (Boas plantas nascem de boas sementes). Para a fechamento desse assunto, sugiro a leitura da reflexão abaixo.

A importância de parar o crescimento de um baobá no coração. [...] Nós não precisamos de cordeiros ou uma manada de elefantes empilhados uns sobre os outros para limpar. Se tivermos um baobá no coração, temos a responsabilidade de removê-lo a tempo. E devemos pelo menos evitar que as sementes cresçam. Essa tarefa contribui para nosso equilíbrio, nossa sabedoria e nos dá um senso de disciplina. Garante que prestamos atenção a todas as mudanças, a todos os crescimentos incomuns. Isso nos permite evitar que pequenos problemas se transformem em baobás gigantescos e terríveis. (PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO, 2018, online)

- 2) O vocabulário a ser trabalhado neste capítulo será sobre *Parts of the Plant* e suas funções. Segue a sugestão.

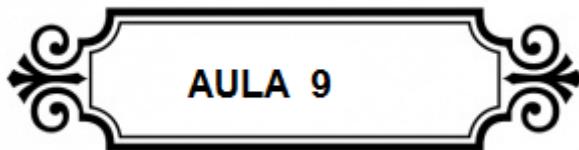
Figura 2 - imagem de uma planta



Fonte: <https://www.sciencefacts.net/parts-of-a-plant.html>

Propósitos: pouco a pouco, com as leituras e interpretação do texto, estará sendo desenvolvido o letramento literário.

ATIVIDADE 4: Elaborar uma atividade de recorte ou pedir o desenho de uma árvore com o objetivo de identificar as partes de uma planta, relacionando a imagem com a palavra. (Atividade em dupla).



AULA 9

Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 6.

Objetivos:

- apresentar vocabulário sobre sentimentos utilizando emojis;
- identificar os sentimentos do texto;
- realizar leitura oral dos diálogos do capítulo 6, intercalando com discussões sobre o texto;
- mostrar frases negativas no *Simple Present* com *don't/doesn't*;
- explicar sobre fusos horários.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 ou 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: áudio e texto do capítulo 6; imagens de emojis; filme *Divertida Mente*; música *Happy* - Pharrell Williams.

Orientações:

WARM UP: Começar a aula fazendo a pergunta: *How are you today?* (*Como você está hoje?*) *I am* (*Eu estou*) e colocar as imagens dos emojis na lousa. Neste momento, incentivar a participação dos alunos para expressarem seus sentimentos e opiniões. Posteriormente, seguir a leitura do texto com o áudio.

- 1) Deixar as imagens de emojis fixadas na lousa e após apresentar um trecho do filme *Divertida Mente* em inglês *Inside Out*.
- 2) Explorar o trailer do filme, estimulando a opinião dos alunos sobre ações dos personagens, enredo, abertura para possíveis críticas sobre o filme; utilização de emojis para representar cenas do filme.
- 3) Durante a leitura explicar as frases negativas *don't/doesn't* e acrescentar mais frases que usamos no dia a dia como: *I don't know* (eu não sei) etc.

- 4)** Explicar sobre fusos horários e porque em alguns lugares é dia e em outros, noite.

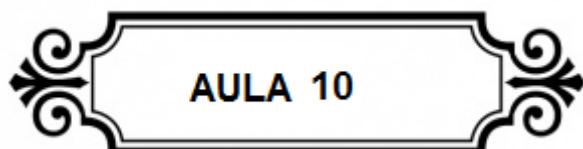
Em decorrência da forma esférica da Terra, a mesma não recebe luz de maneira uniforme. Assim, enquanto determinado lugar é totalmente iluminado, outro perde gradativamente a luminosidade e outros já se encontram totalmente escuros. Essa dinâmica corresponde às etapas do dia: manhã, tarde, noite e madrugada. O movimento de rotação é responsável pela sucessão dos dias e das noites, pois há momentos em que uma das partes do planeta está iluminada (dia) e outra não (noite). (FREITAS, E. de., s/d, online)

Discussão:

- *Are you used to using emojis? (Você está acostumado a usar emojis?)*
What are the emojis used for? (Para que os emojis são usados?) Please, give some examples (Por favor, dê alguns exemplos).
- Também estimular os alunos sugerirem filmes ou séries que tenham como tema central felicidade, tristeza, raiva, amizade etc.
- No vocabulário, esclarecer a diferença entre as palavras *sunset* (pôr-do-sol), *sunrise* (nascer do sol), *sunshine* (luz do sol) e *twilight* (crepúsculo).
- Importante ressaltar que a amizade está surgindo porque o Pequeno Príncipe está desabafando com o piloto.

Propósitos: propiciar momentos para os alunos falarem sobre seus sentimentos, aflições e ressaltar a importância da amizade.

ATIVIDADE 5: desenhar emojis utilizando formas geométricas; atividade com a música Happy - Pharrell Williams (<https://www.youtube.com/watch?v=y6Sxv-sUYtM>).



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 7.

Objetivos:

- leitura e interpretação do capítulo 7;
- descobrir qual o grande segredo do Pequeno Príncipe;
- enfatizar a utilização do futuro *will* no texto com sentido de promessa;
- reconhecer quando cometemos algum erro e o que pode ser feito nesta situação.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 aula.

Materiais necessários para a aula: áudio e texto capítulo 7 e a música: *Somewhere only we know* (Lily Allen).

Orientações

WARM UP: Escrever na lousa *What's the Little Prince's secret?* (Qual era o segredo do pequeno príncipe?); *Who does the Little Prince love?* (Quem o piloto ama?) e seguir a leitura do capítulo 7 com a utilização do áudio do texto.

Discussão:

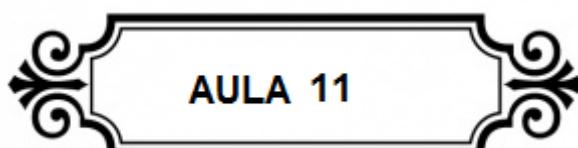
- “*The thorns are of no use at all. Flowers have thorns just for spite!*” (p.16) O Príncipe fica chateado quando o piloto, preocupado em consertar seu avião, fala que as rosas têm espinhos para espantar, como se fossem más.
- *What are the pilot's problems?* (Quais eram os problemas do piloto?). *Which paragraph can you find the answer in?* (Em qual parágrafo você poderá encontrar as respostas para essas perguntas?) - 2º parágrafo.
- “*Oh, no!*” I cried. “*No, no, no! I don't believe anything. I answered with the first thing that came into my head. Don't you see.* - *I am very busy with matters of consequence*” (p.16) (Oh não! - Eu gritei. Não, não, não! Eu não acredito em nada. Eu respondi a primeira coisa que veio a minha cabeça. Você não vê - Eu estou ocupado com assuntos mais importantes). *Who had that explosion of anger?* (Quem teve um momento de explosão de raiva?) *Why was the Little Prince upset?* (Por que o Pequeno Príncipe ficou chateado?)

Respostas das questões acima: O Pequeno príncipe ficou chateado porque o grande amor da vida dele era a rosa que, apesar de ter espinhos, poderia desaparecer em um passe de mágica, devido ao inimigo iminente: o carneiro. E o piloto, um adulto, não estava nem aí com seus sentimentos, aflições, ou dando a devida importância ao que era importante para o Pequeno Príncipe. Será que alguns adultos fazem isso?

- Explicar a utilização do futuro: O piloto, ao reconhecer sua insensibilidade, o que se propõe a fazer? Utilização do futuro: "*I will draw you a muzzle for your sheep. I will draw you a railing to put around your flower. I will.*" (p.17)
- Quanto ao vocabulário, esclarecer as palavras-chaves: *flowers* (flores), *thorns* (espinhos), *to unscrew a bolt* (desaparafusar o parafuso), *a kind of restfulness* (um pouco ressentido), *ashamed* (envergonhado), *warfare* (conflito), *in danger* (em perigo), *muzzle* (focinheira), *railing* (grade protetora). Sugestão: quando for trabalhar estas palavras-chaves, questionar quem estava agindo de determinado modo: o piloto ou o Pequeno Príncipe?

Propósitos: despertar reflexões sobre assuntos como, por exemplo, *O que você faz quando comete algum erro?* *Você pede desculpas?* — dentre outras perguntas que irão surgir de acordo com as contribuições dos alunos no desenrolar das discussões.

ATIVIDADE 6: Música: *Somewhere only we know* (Lily Allen). Ver <https://www.youtube.com/watch?v=mnBDVS9NLSS> ♡♪ Lily Allen - *Somewhere Only We Know* (Tradução), Tema: *O Pequeno Príncipe* e Comercial da VIVO 2016. Fazer desenhos a partir do tema da música.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 8.

Objetivos:

- explicar o que é metáfora e exemplificar analisando o diálogo entre o Pequeno Príncipe e a rosa;
- refletir sobre o relacionamento do Pequeno Príncipe e a rosa;
- mostrar aos alunos que a rosa do livro foi inspirada no grande amor do autor;
- enfatizar, durante a leitura, a utilização dos adjetivos e advérbios no diálogo;
- leitura oral (professor - Pequeno Príncipe / alunos - rosa) do capítulo 8;
- refletir sobre o provérbio: “as aparências enganam”.

Tempo de duração desta sequência didática: 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 8; imagem da rosa do capítulo 8 e um poema em inglês com o tema sobre flores.

Orientações

WARM UP: fixar a imagem da rosa na lousa e escrever na lousa as seguintes frases: *What does the rose mean to the Little Prince?* (O que representa a rosa para o Pequeno Príncipe?) *Do you think that appearances are deceiving?* (Será que as aparências enganam?), e, em seguida, esperar as inferências dos alunos sobre os assuntos. Depois, ler para eles sobre a simbologia da rosa conforme o Dicionário de Símbolos:

De acordo com o Dicionário de Símbolos, a rosa é: “famosa por sua beleza, sua forma e seu perfume, a rosa é a flor simbólica mais empregada no Oriente [...] Designa uma perfeição acabada, uma realização sem defeito. Como se verá, ela simboliza a taça de vida, a alma, o coração, o amor” (CHEVALIER, 2018, p.788)

- 1) Enfatizar, durante a leitura, a utilização dos adjetivos e advérbios no diálogo: “*she yawned sweetly*” (ela bocejava docemente); “*she was not any too modest - but how moving - and exciting - she was*” (ela não era tão modesta - mas tão comovente e excitante ela era).

Discussão:

- “*This flower is a very complex creature*” (Esta flor é uma criatura muito complexa). Por que o Pequeno Príncipe disse isso?
- Enfocar a leitura novamente nos três últimos parágrafos que evidenciam o grande conflito do personagem.
- Depois da leitura do capítulo sugerir a análise abaixo.

No livro a rosa tem características humanas, pois apresenta dois lados: o bom e o mau. Apesar de ser companheira, conversar com o Pequeno Príncipe, o lado mau sobressai quando começa a fazer muitas exigências, mostrando ser manipuladora, mandona e vaidosa em excesso. A rosa ainda pede ao Pequeno Príncipe não se preocupar com o que ela fala, não tentar entender sua contraditória natureza. Então, ela sugere que ele se concentre somente na sua beleza e no seu perfume. Infelizmente esse comportamento complexo, negativo da rosa, ocasiona mudanças fundamentais na vida do Príncipe, porque ele decide se aventurar, explorar e conhecer outros lugares.

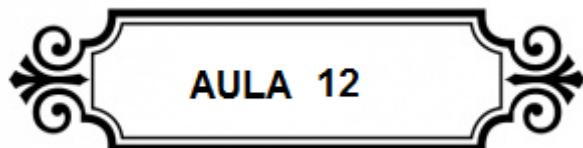
- Após trocar opiniões, mostrar aos alunos que a rosa no livro tem inspiração na esposa do autor.

Consuelo, a esposa de Exupéry era a rosa do livro O Pequeno Príncipe.

A rosa que tanto tossiu na história do pequeno Príncipe é Consuelo, que sofre de asma. A rosa é frágil e de personalidade forte, assim como a esposa de Antoine. O relacionamento de Antoine e Consuelo foi marcado por idas e vindas. Assim como o Príncipe, Antoine vivia partindo e voltando para sua esposa e apesar das brigas e diferenças ele demonstrava grande fascínio por ela, uma artista nata, cheia de convicções e bastante enigmática. Para alguns Consuelo era um tipo de Sherazade, pois ela contava muitas histórias acerca de si, a ponto de confundir as pessoas sobre seu passado. Por isso ela era chamada de Sherazade dos trópicos, já que nasceu em El Salvador. (DORATIOTO, 2020, online)

Propósitos: discutir sobre a importância do amor na vida das pessoas; os diferentes tipos de amor que existem (amor de mãe, irmão, amigo, de um animal doméstico etc.).

ATIVIDADE 7: Trabalhar vocabulário sobre nomes de flores em inglês e fazer um *Picture Dictionary* (desenhar a flor e escrever o nome correspondente). Também pedir aos alunos realizarem a pesquisa de um poema em inglês, para ser lido na aula, que tenha como tema flores como: *daffodil, daisy, sunflower, rose, lavender*.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 9.

Objetivos:

- explicar a importância do vulcão na natureza;
- trabalhar alguns assuntos como orgulho e pedido de desculpas e, em seguida, pedir aos alunos mostrarem no texto as passagens que revelam esses sentimentos;
- explicar números cardinais para explicar horas e, somente depois, acrescentar vocabulário sobre *Daily Routine* juntamente com as refeições (*have breakfast, have lunch, have dinner*).
- leitura oral do capítulo 9 (diálogo turma A/B).

Tempo de duração desta sequência didática: 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 9 e imagem de um vulcão.

Orientações

WARM UP: Fixar a ilustração do vulcão na lousa e escrever essa pergunta para os alunos escolherem no máximo duas alternativas. *Where can we find fertile lands to grow crops?* (Onde você encontra terras mais férteis para o plantio?)

A) *on river banks* (na margem de um rio)?

B) *in the forest* (em uma floresta)?

C) *in the lands around a volcano* (nas terras ao redor de um vulcão)?

D) *none of the alternatives mentioned here* (nenhuma das alternativas)?

Após a coleta das respostas, mostrar na lousa os resultados em um gráfico de barras, com a ajuda dos alunos e divulgar a resposta correta, letra **D**. Importante fazer esse gráfico para eles entenderem também a relevância quando interpretam as informações de um gráfico. Ainda acrescentar que a base de um vulcão tem terras muito férteis, por causa das pedras vulcânicas, que são ricas em minerais e, ao se quebrarem, garantem muitos nutrientes para a vida vegetal. Não é à toa que em locais com atividade vulcânica, mais precisamente nos vales de vulcões, há muitas pessoas morando.

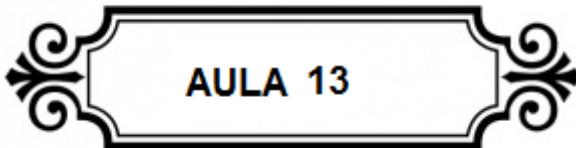
- Seguir com a leitura do texto, dividindo a classe em letra A e letra B e cada turma lê uma frase.
- Usar números cardinais para explicar horas e, somente depois, acrescentar vocabulário sobre *Daily Routine* juntamente com as refeições (*have breakfast, have lunch, have dinner*). Em seguida, produzir, juntamente com os alunos, uma rotina colocando os horários, para que depois façam sozinhos sua própria rotina.

Discussão:

- *Are volcanoes important to environment?* (Os vulcões são importantes para a natureza? *Do the volcanoes bring harm or benefits to the life on the planet Earth?* (Os vulcões trazem mais prejuízos ou benefícios para a vida no Planeta Terra?)

Propósitos: trabalhar a habilidade *writing* durante a produção escrita da rotina diária; mostrar a importância do vulcão no meio ambiente. Se os alunos se interessarem muito por esse assunto, pedir uma pesquisa e apresentação na sala de aula. Também pedir sugestão de filmes que tenham vulcão.

ATIVIDADE 8: Assistir à erupção de um vulcão 3D com a utilização de um aplicativo de realidade aumentada no celular. Trabalhar o vocabulário relacionado à erupção e partes dele em inglês. Segue material em anexo.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 10: The first planet / The king.

Objetivos:

- apresentar as principais características do rei que o Pequeno Príncipe encontra ao visitar o primeiro planeta;
- explicar a função da utilização do imperativo;
- explanar sobre o uso de *can/may* para pedir permissão;
- ensinar a criar um *Mind Map* com as características do rei;
- uso de *listening* do capítulo 10.

Tempo de duração desta sequência didática: 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: áudio e texto do capítulo 10 e a imagem do rei no capítulo 10.

Orientações

WARM UP: Fixar a imagem do rei do capítulo do livro e ir descrevendo-a com a ajuda dos alunos. Seguem sugestões para a descrição.

Analizar primeiramente a imagem. O trono já denota um rei, devido a sua roupa imponente, a coroa e, principalmente, a presença das cores: púrpura, cor reservada aos reis, príncipes e o clero, além da cor dourada das estrelas, que representa ouro e poder. A capa é chamada de *king's splendid ermine cloak*, capa feita de pele de animal conforme descrição abaixo.

A **Capa magna** (literalmente, "grande capa") é um volumoso manto eclesiástico com uma longa cauda, utilizada na Igreja Católica por cardeais, bispos, e alguns outros prelados honorários. Não é uma peça de vestuário litúrgico, mas sim jurisdicional, utilizada com as vestes corais. A capa é presa sob a mozeta e sua parte posterior é segurada por um acólito, denominado "caudatário". (WIKIPÉDIA, s/d, online)

- 1) Explicar a importância da cor púrpura e o dourado. Ler com os alunos esse texto para entenderem por que a cor púrpura era tão importante em uma época que só a realeza podia vesti-la, ressaltando que até hoje é significativa para a Igreja Católica.

Pesquisa sobre a cor púrpura: (RIDDER, 2020, online)
<https://www.arautos.org/secoes/artigos/doutrina/espiritualidade/a-mais-nobre-das-cores-140869>)

- 2) Já a cor dourada representa o ouro, a perfeição. De acordo com a explicação do Dicionário de Símbolos, o ouro é considerado na tradição como o mais precioso dos metais, é o metal perfeito. (CHEVALIER, 2018, p. 669). Por isso, ele é escolhido também pela realeza.
- 3) Ao explanar sobre *can/may* que indicam permissão, exemplificar com frases que já são usadas no dia a dia na sala de aula como: *Can I come in? May I go to the restroom? May I drink some water? Could you lend me your red pencil, please?*
- 4) Quanto ao imperativo, ilustrar com as próprias passagens do texto a todo o momento o tom do rei. Seguir com a leitura do capítulo utilizando o áudio e depois prosseguir com a discussão.

Discussão:

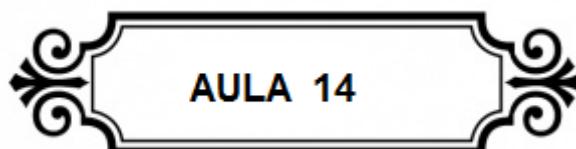
- Questionar os alunos sobre quais as características desse rei, baseando-se no texto? (*What are the King's characteristics based on the plot?*)

Justificar as características do rei com as frases do texto, exemplificando novamente o uso do imperativo. Acrescentar que ele tratava todo mundo como súditos e justificava suas ordens para manter a ordem do local.

- **Ressaltar as seguintes citações:** *I forbid you to so. / I order you to yawn. / Yawn again! It is an order./ I do not permit insubordination. / What do you rule? Over everything.* (Eu proíbo você. Eu te ordeno a bocejar. Boceja de novo! Isto é uma ordem. Eu não permito insubordinação. Qual é a regra? Acima de tudo).
- Utilizar um aplicativo chamado Quizlet sobre o capítulo 10 do livro: <https://quizlet.com/154503085/the-little-prince-chapters-10-vocabulary-terms-flash-cards/> (do capítulo 10 do livro).

Propósitos: aprender a descrever imagens e ficar mais atento aos atos e características dos personagens.

ATIVIDADE 9: produção de um mapa mental com o nome central King e as ramificações com as características do rei. (Atividade em dupla). Pedir aos alunos sugestões de filmes ou séries que versem sobre a realeza.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 11: The second planet/ The show-off.

Objetivos:

- descrever a imagem do personagem Vaidoso;
- revisar *Greetings: Good Morning, Good Afternoon, Good Evening, Good Night; What's up?; How are you?* etc.;
- perguntar aos alunos qual a característica principal do Vaidoso - narcisismo; fazer comentários sobre a exposição nas redes sociais atualmente;
- reforçar a intenção do uso do superlativo;
- uso de *listening* do capítulo 11.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 aula.

Materiais necessários para a aula: áudio e texto do capítulo 11 e imagem do personagem Vaidoso.

Orientações

WARM UP: Fixar a imagem do Vaidoso e ir descrevendo o personagem com a ajuda dos alunos. Conforme a ilustração, Vaidoso tem o nariz vermelho como o de um palhaço, roupa amarela que reflete os raios solares. Já o sol parece um farol ou um holofote, pois destaca sua imagem. Após a descrição da imagem, fazer a leitura do texto utilizando o áudio. Em seguida, explicar as características da personalidade do Vaidoso utilizando frases do texto:

“To admire means recognising that your regard me as the handsomest, the best-dressed, the richest, and the most intelligent man on this planet.” (Admirar significa que você reconhece que eu sou o mais bonito, mais bem vestido, o mais rico e o mais inteligente no planeta – p.29).

Com essas frases, espera-se que os alunos concluam que ele é narcisista, ou seja, se acha superior a todos em vários sentidos, tanto na beleza, na riqueza ou na inteligência. E as pessoas só servem para admirá-lo.

Propósitos: Outra aula que tem como objetivo que os alunos aprendam a ler as entrelinhas e desenvolvam o letramento literário.

AULA 15

Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 12: The third planet/ The tippler.

Objetivos:

- leitura oral do texto do capítulo 12;
- discutir o tema do capítulo sobre alcoolismo, sendo que este livro foi escrito em 1943 e naquela época já havia essa doença;
- explicar a diferença entre as palavras: *journey, trip, travel*;
- trabalhar a pronúncia de palavras que começam com a letra *h*: *hang, head, help, house* ...

Tempo de duração desta sequência didática: 1 aula.

Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 12 e a imagem do personagem que bebia demais.

Orientações

WARM UP: Novamente iniciar a aula com a interpretação, no capítulo 3, da imagem do homem que bebia demais. Depois da descrição da imagem em português, apresentar o mesmo vocabulário em inglês. Por exemplo: *It's possible to see a table, three chairs, a glass of beer etc.* (É possível ver uma mesa, três cadeiras, um copo de cerveja etc.). Acrescentar o motivo de ele beber demais. O personagem justifica seu vício de beber sem parar em um tremendo círculo vicioso para tentar fugir de sua realidade e de seus problemas.

- 1) Explicar a diferença entre as palavras: ***journey/noun (viagem)*** “É usado em dois contextos: 1) Quando se trata de uma viagem longa e que tenha desafios, dificuldades e descobertas.” 2) O segundo sentido de *journey* é quando se trata de uma viagem mais espiritual ou algo do tipo.”; ***trip/noun***

(viagem) “Note que se trata de ir a um local por um curto espaço de tempo e retornar ao local de origem.”; **to travel/verb (verbo viajar)**. Acrescentar a explicação de algumas expressões: *go on a trip; pleasure trip;* **voyage/noun (viagem)** “essa se refere a uma longa viagem geralmente feita pelo mar ou espaço”. (site: www.inglesnapontadalingua.com)

- 2) Trabalhar a pronúncia de palavras que começam com a letra *h*: *happy, head, help, house etc.* (feliz, cabeça, socorro, casa etc.)

Discussão:

- Perguntar aos alunos: *What can you do to help him?* (O que você faria para ajudá-lo?)

Propósitos: abordar assuntos que levam as pessoas a tornarem-se alcoólatras. Trabalhar na aula a importância da solidariedade, “ouvir a pessoa quando ela precisa desabafar”, esclarecer que o livro foi escrito em 1943 e o autor colocou esse tema em um dos capítulos para proporcionar reflexões e discussões.

AULA 16

Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 13:The fourth planet/ The businessman

Objetivos:

- uso de *listening* do capítulo 13;
- discutir sobre o cenário da sociedade atualmente: muita ambição, consumismo desenfreado, propagandas apelativas;
- debater o conceito de burocracia existente em muitos setores na nossa sociedade;
- revisar os números cardinais e explicar o vocabulário sobre os quatro sinais das operações matemáticas: *plus, minus, times/multiplied by, divided by* (adição, subtração, multiplicação e divisão);
- explicar o tempo verbal *Present Continuous* em frase afirmativas, interrogativas e negativas.

Tempo de duração desta sequência didática: 2 ou 3 aulas.

Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 13; imagem do personagem do homem de negócios; dicionário português-inglês.

Orientações

WARM UP: Começar a aula descrevendo a imagem do homem de negócios e principalmente o que ele está fazendo. Aproveitar e explicar o *Present Continuous: He is reading a document.* (Ele está lendo um documento), em questões afirmativas, negativas e interrogativas. Fazer exercícios de fixação e pedir para os alunos pesquisarem músicas com *Present Continuous* para trabalhar na classe na próxima aula. Essa ideia pode ser proposta toda vez que for trabalhada gramática. Desse modo, os alunos verão que muitos conteúdos

estudados na escola são usados na vida real. Ao fazer a leitura do texto com o áudio do capítulo 13, o professor não pode esquecer de:

- 1) Sempre exemplificar as características do personagem com frases do texto e perguntar aos alunos se eles conseguem achar evidências de tais questionamentos. Por exemplo: Pequeno Príncipe disse: “*Your cigarette has gone out*”. (Seu cigarro apagou - p.31). O homem de negócios respondeu: “*I haven't time to light it again*” (Eu não tenho tempo para acendê-lo - p.31)

“*I don't amuse myself with balderdash*”. (Eu não me distraio com conversa fiada - p.31)

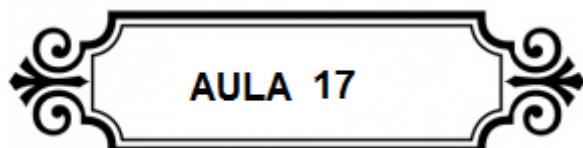
- 2) Solicitar aos alunos que pesquisem o significado da palavra *burocracia*, que pode ser caracterizada por vários procedimentos como preenchimento de vários papéis que resultam em lentidão e, às vezes, tem-se a impressão de que são regras a serem seguidas e que não tem fim. No texto, ela é representada em: “*That means that I write the number of my stars on a little paper. And then I put this paper in a drawer and lock it with a key.*” (Que significa que eu escrevo a quantidade das minhas estrelas em um pequeno pedaço de papel. E então eu coloco este papel dentro de uma gaveta e fecho-a com a chave). Parece que o homem faz esse procedimento sem se dar conta que é interminável. Pedir exemplos aos alunos onde é possível verificar a ocorrência da burocracia no nosso dia a dia.
- 3) Explicar os números cardinais e o vocabulário sobre os quatro sinais das operações matemáticas: *plus, minus, times/multiplied by, divided by*. Revisar os números com contas de adição e subtração que os alunos deverão responder com algarismos e números por extenso.

Discussão:

- *Is the Businessman considered a workaholic?* (Esse homem de negócios apresentado é *workaholic*?). Pedir para os alunos procurarem a palavra *workaholic* no dicionário português-inglês.
- *Does the Businessman enjoy his wealth?* (Ele aproveita suas posses?) *Do you know anyone who has the same characteristics of the Businessman?* (Você conhece alguém que tenha essas mesmas características?).

Propósitos: discutir sobre o consumismo atual, propagandas apelativas e a ambição desenfreada de muitas pessoas. Infelizmente, esse capítulo é o cenário de uma parte da nossa sociedade em que algumas pessoas trabalham tanto para acumular coisas, que não percebem a vida passar e não a aproveitam.

ATIVIDADE 10: Bingo e caça-palavras sobre números.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 14: The fifth/ The lamplighter

Objetivos:

- iniciar a aula com a música sugerida na aula anterior pelos alunos sobre *Present Continuous*. Se o professor quiser estender o assunto, trabalhar pronúncia, entonação, vocabulário e interpretação da música;
- leitura oral do capítulo 14 (turma A e turma B com o auxílio do professor);
- evidenciar que o acendedor de lampião é o único personagem que o Pequeno Príncipe elogia, pois ele tem uma ocupação diferente da dos outros personagens;
- mostrar que às vezes as pessoas têm a solução de seus problemas bem na sua frente, mas como não refletem, não a enxergam, continuando a sofrer;

- explicar as formas geométricas.

Tempo de duração desta sequência didática: 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 14; imagem do acendedor de lampião. Se possível, colocar um lenço no pescoço para mostrar aos alunos quando chegarem à aula, mas se não tiver um lenço, levar uma imagem. Providenciar as imagens das obras de arte de Van Gogh - *O quarto de Van Gogh em Arles* e de Wassily Kandinsky - *Círculos e Amarelo-Vermelho-Azul*.

WARM UP: Traduzir a seguinte frase que descreve a vestimenta do personagem, lembrando muito o hábito dos franceses: “*Then he mopped his forehead with a handkerchief decorated with red squares.* (Então ele esfrega sua testa com um lenço decorado com quadrados vermelhos - p.34). Depois de mostrar a imagem do acendedor de lampião, acrescentar que a utilização de lenços é considerada um hábito em vários países e com diferentes funções, inclusive na França. Leia o texto abaixo.

Já na França, o costume era utilizar lenços menores e mais discretos amarrados ao pescoço. Alguns homens, inclusive, utilizavam os lenços para mostrar sua inclinação política, dependendo da cor escolhida. Esse modo de utilização ficou tão conhecido como uma moda francesa que foi devido a ela que a Hermès se consagrou como a grande *Maison* de lenços quadrados de seda. (DEEPDESIRE, 2018, online)

- 1) Leitura do texto com a sala dividida nas turmas A e B.
- 2) Analisar a imagem fixada na lousa do acendedor de lampião. Este personagem é o acendedor de lampião no menor planeta visitado pelo Pequeno Príncipe. Inicialmente, este faz um pré-julgamento do trabalho do funcionário como se fosse insignificante, mas então percebe que seu trabalho tem um propósito e o acendedor de lampião, ao receber ordens, segue-as sem refletir, automaticamente sem parar, pois ordens são

ordens. Já o macacão que o acendedor de lampião está vestindo lembra o uniforme dos funcionários das indústrias. O Pequeno Príncipe, ao compará-lo com os outros personagens que ele conheceu, afirmou que seria o único com quem gostaria de fazer amizade, pois ele não era egoísta. Mas por ser o menor planeta visitado e já ser apertado, impossível para duas pessoas nele viverem, resolveu ir embora.

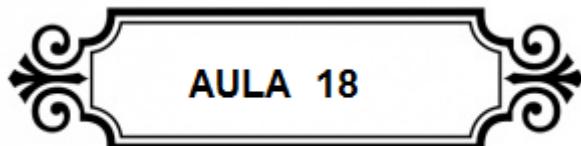
- 3) Explicar as formas geométricas com as obras artísticas de: Van Gogh - *O quarto de Van Gogh em Arles*; Wassily Kandinsky - *Círculos e Amarelo-Vermelho-Azul*.

Propósitos: com a utilização do lenço, mostrar a cultura de outro país e desenvolver o apreço por obras de arte.

ATIVIDADE 11: explicar a origem do jogo Tangram que utiliza formas e permite aos alunos jogarem na sala de aula. Segue a explicação do jogo Tangram.

Tangram é um antigo jogo chinês, que consiste na formação de figuras e desenhos por meio de 7 peças (5 triângulos, 1 quadrado e 1 paralelogramo). Não se sabe exatamente quando o jogo surgiu, embora exista uma lenda sobre tal criação. Segundo a mesma, um imperador chinês quebrou um espelho, e ao tentar juntar os pedaços e remontá-lo, percebeu que poderia construir muitas formas com seus cacos. De qualquer forma, o tangram é jogado há séculos em todo o Oriente. De lá, o quebra-cabeça chinês se espalhou por toda a Ásia, Europa e Estados Unidos, tendo sido, inclusive, fonte de inspiração para a criação de muitos outros tipos de brinquedos. O tangram não exige grandes habilidades dos jogadores; basta ter criatividade, paciência e tempo. Durante o jogo, todas as peças devem ser utilizadas; além disso, não é permitido sobrepor nenhuma peça. O tangram pode ser utilizado em aulas de matemática, uma vez que o mesmo estimula os alunos a desenvolverem a criatividade e o raciocínio lógico, habilidades essenciais no estudo da disciplina. (DANTAS, 2020, online).

HOMEWORK: fazer uma releitura das obras dos pintores famosos expostos na sala utilizando diversos materiais na cartolina e formas geométricas. (Atividade em grupo).



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 15: The sixth planet/ The geographer.

Objetivos:

- leitura oral como jogral do capítulo 15 (classe/professor);
- explicar o verbo *to be* no presente e a utilização de artigo em frente da profissão;
- esclarecer como perguntar sobre qual seu país de origem: *Where are you from? I am from _____.* (Qual seu país de origem? Eu sou do _____.). Explicar nomes de países, nacionalidades e bandeiras em inglês;
- comentar sobre qual cor aparece em todos os personagens, menos no geógrafo. Resposta: o vermelho.

Tempo de duração desta sequência didática: 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 15; imagem do geógrafo; bandeiras de países; atlas ou globo; caça-palavras impresso para ser realizado em duplas.

Orientações

WARM UP: Iniciar a aula com a leitura dividida em Pequeno Príncipe (alunos) e narrador/piloto: professor. Depois da leitura, de acordo com o livro, explicar a função do geógrafo, detalhando que tal profissão é totalmente diferente da do explorador. O geógrafo fala com propriedade de vários elementos da natureza sem fazer exploração, porque, na sua concepção, ele não está lá para pesquisa de campo, mas para registrar o que foi encontrado. Ele explica sobre a palavra efêmera e o Pequeno Príncipe, ao compreender seu significado, fica arrependido de ter deixado sua rosa sozinha e desamparada. Quando o Pequeno Príncipe pede sua opinião sobre a qual planeta ele deveria ir, então o geógrafo sugere o Planeta Terra.

- 1) Explicação dos nomes de países, nacionalidades e bandeiras em inglês fixando as bandeiras na lousa ou utilizando datashow. Deixar disponível um atlas ou globo para consulta da classe.
- 2) Explicação sobre o verbo *to be* e a obrigação de colocar sempre o artigo *a/an* na frente da profissão. Trabalhar vocabulário sobre profissões. Propor um diálogo aos alunos como se estivessem em uma entrevista de emprego. Proposta: andar pela sala e fazer entrevista com vários amigos.

Discussão:

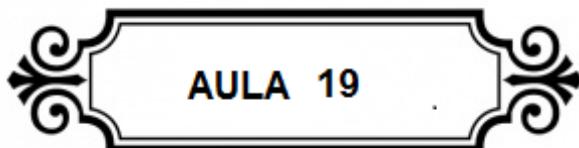
- *Until now, which characters do you think are the most interesting and the worst ones?* (Até agora, para você, quais personagens são os mais interessantes e quais são os piores? Por quê?).
- Questionar os alunos sobre duas ações realizadas pelo geógrafo, fundamentais para os próximos capítulos: 1) ele afirmou que as flores são efêmeras e sua explanação ao Pequeno Príncipe fez com que este se arrependesse de ter deixado a rosa sozinha no seu planeta; 2) sugeriu ao

Pequeno Príncipe a visita ao planeta Terra, pois tinha boa reputação conforme suas anotações.

Propósitos: proporcionar momentos para os alunos apresentarem suas ideias e escolhas durante a interpretação de texto.

HOMEWORK: *Please, write a paragraph about a character that you chose.* (Por favor, escreva um parágrafo sobre um personagem que você escolheu). Esta atividade de escrita *Writing* pode ser feita na sala ou como lição de casa. Se for feita na classe, sugiro pedir para trabalharem em duplas. O professor coloca a introdução na lousa, exemplos de possíveis frases a serem utilizadas. Depois, pode ir andando pela sala para esclarecer as dúvidas dos grupos.

ATIVIDADE 12: caça-palavras sobre partes do Planeta Terra: Earth Day Wordsearch Printable (site: <https://crayonsandcravings.com/wp-content/uploads/2019/04/Earth-Day-Word-Search-Printable.pdf>)



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 16.

Objetivos:

- leitura oral com áudio do capítulo 16;
- mostrar os seis continentes no mapa-múndi: Ásia, África, América, Antártica, Europa e Austrália;
- explicar os phrasal verbs: *turn on/turn off* e a expressão *make a mistake*.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 aula.

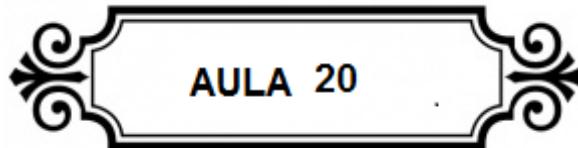
Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 16; imagem do mapa-múndi; atlas ou globo.

Orientações

WARM UP: Iniciar a aula com a leitura dividida em: Pequeno Príncipe (alunos) e narrador/piloto (professor). Em seguida, mostrar os continentes e depois propor o Quiz on-line.

Propósitos: desenvolver a oralidade e praticar o idioma.

ATIVIDADE 13: jogo on-line *Map Quiz Game* (site:
<https://online.seterra.com/en/vgp/3069>).



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 17.

Objetivos:

- uso de *listening* do capítulo 17;
- apresentar o que a cobra representa de acordo com os dicionários de símbolos;
- apresentar o filme *Rango* e os animais que vivem no deserto;
- pedir aos alunos as frases em que a cobra denota seu poder, apesar de sua constituição física;

- questioná-los sobre quais as características de uma cobra: inteligência, sedução, esperteza, voz envolvente etc.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 aula.

Materiais necessários para a aula: texto e áudio do capítulo 17; imagem do encontro da cobra com o Pequeno Príncipe.

Orientações

WARM UP: Iniciar a aula com a leitura e chamar a atenção dos alunos para o aparecimento da serpente. Então, colocar a ilustração na lousa do capítulo do livro. Explicar que a cobra representa muitas coisas para a medicina, enfermagem, budistas. No seu dicionário de símbolos, Chevalier discorre sobre a serpente.

"Tanto a serpente quanto o homem, mas **contrariamente** a ele - distingue-se de todas as espécies animais. Se o homem está situado no final de um longo esforço genético, também será preciso situar essa criatura fria, sem patas, sem pêlos, sem plumas, no início deste mesmo esforço.(p.814)[...] Embora para um ocidental dos dias de hoje a serpente não passe de um objeto de repulsa, nessas regiões preservadas ela permaneceu um arquétipo completo que mantém vivas e aceita as suas valências positivas. Uma criança índia ou africana não tem, necessariamente medo de cobra, mesmo se as estruturas modernas, recentemente implantadas, tentam mascarar o seu rosto tradicional. (CHEVALIER, 2018, p.825)

Já o dicionário de símbolos [e-simbologias](https://www.dicionariodesimbolos.com.br/busca/?q=cobra) nos esclarece que a cobra pode ser representada de 20 diferentes modos. (site:
<https://www.dicionariodesimbolos.com.br/busca/?q=cobra>)

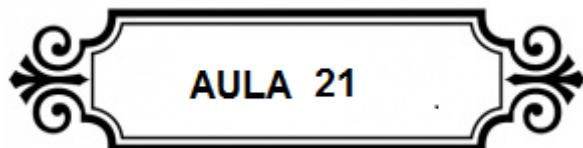
Continuar a leitura e pedir a atenção dos alunos no diálogo entre o Pequeno Príncipe e a cobra com as frases abaixo que denotam a consciência do poder que a cobra sabe que tem:

O Pequeno Príncipe disse: “*But I am more powerful. You haven’t even any feet. You cannot even travel...*” - p.42 (Mas eu sou mais poderoso. Você não tem nem pés. Você não pode nem viajar...)

A cobra respondeu: “*I can carry you farther than any ship could take you. He twined himself around the little prince’s ankle, like a golden bracelet.*” - p.42 (Eu posso te levar mais longe do que qualquer navio poderia te levar. A cobra se enroscou no tornozelo do Pequeno Príncipe como uma pulseira de ouro.)

Propósitos: com a leitura dos dicionários de símbolos mostrar aos alunos que, de acordo com a cultura de um povo, certos costumes ou receios não acontecem, como por exemplo, aqui no Ocidente muitas pessoas têm medo de cobra, enquanto na Índia as crianças estão acostumadas com sua presença desde pequenas.

HOMEWORK: procurar informações em inglês sobre cactos e trazê-las na próxima aula. Proposta de aula invertida.



Título da aula: informações sobre os cactos.

Objetivos:

- recolher as informações que os alunos trouxeram sobre os cactos;

- pedir-lhes para realizar a leitura das informações;
- colocar imagens de diferentes cactos na lousa; se possível levar à escola um vaso com um cacto;
- após discussão sobre as informações relatadas, apresentar mais alguns fatos importantes sobre o deserto, a vegetação e o que o deserto simboliza na obra, sempre dando abertura às contribuições dos alunos;
- explicar a utilização do *there is/there are* para não confundir com o verbo ter (*to have*).

Tempo de duração desta sequência didática: 1 ou 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: textos que os alunos trouxerem na aula.

Orientações

WARM UP: fixar as imagens dos cactos na lousa, e, se puder, mostrar o vaso com o cacto. Após a apresentação dos alunos sobre a pesquisa dos cactos, acrescentar mais informações sobre os desertos e cactos.

O deserto corresponde a um tipo de região em que a precipitação pluviométrica não ultrapassa 250 mm ao ano. Essa condição aliada a perda de água por evaporação em forma de vapor, torna a região extremamente seca. Porém, os desertos não são apenas regiões quentes, existem também os desertos frios. [...] De modo geral, a vegetação é formada por gramíneas e arbustos, distribuídos espacialmente pelo terreno. Das plantas desérticas, a mais famosa é sem dúvida o cacto. [...] A fauna não é tão diversificada como em outros ambientes, sendo composta basicamente por répteis, insetos e roedores. Vale lembrar também que grande parte do petróleo mundial encontra-se em regiões áridas e semiáridas da África e do Oriente. (MAGALHÃES, 2018, online)

Colocar na lousa essas frases: trabalhar os significados, fazer revisão de assuntos já trabalhados anteriormente e ressaltar a utilização do *there is/there are* para não confundir com o verbo ter (*to have*). Seguem as frases:

- There are different types of species of cactus and some can live between 15 and 300 years.
- Some cactus have been found in rainforests and even in countries like Canada.
- You will find lots of cacti in Arizona and California.
- It is estimated that there are 1750 different species of cacti.
- They are very good at conserving water especially during long dry periods.
- The outside of a cactus is a waxy skin texture which helps it hold in water.
- The spikes on the outside can be very sharp.
- Some spikes can be even poisonous to humans.
- Some cactus can be eaten and some grow fruit.
- The vast majority of cacti have no visible leaves.
- Scientists have discovered fossils of cacti dating back 25 million years. (FREE SCIENCE NETWORK FOR KIDS, 2020, online)

Analisando esse capítulo, o deserto simboliza a solidão, porque é inviável alguém morar lá. E quando o Pequeno Príncipe encontra a cobra fica perplexo com sua aparência, pois é o primeiro animal que ele encontra no Planeta Terra. Além disso, a cobra aparece pela segunda vez no livro e fala por meio de *riddles*, ou seja, charadinhos em tom de mistério. Mais informações sobre cactos e deserto no site <https://www.scienceforkidsclub.com/cactus-plants.html>

Propósitos: incentivar os alunos a fazerem pesquisa e aprender a falar em público.

ATIVIDADE 14: sugestão - caça-palavras sobre características de um deserto.
(*Word Search*)

ATIVIDADE 15: Desembaralhar as letras e descobrir os animais que vivem no deserto. (*Unscramble*).

AULA 22

Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 18.

Objetivos:

- uso de *listening* do capítulo 18;
- interpretar a frase que a florzinha diz sobre os homens;
- explicar *verb to be* no *Simple Past*.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 aula.

Materiais necessários para a aula: texto, áudio e a imagem da florzinha do capítulo do livro 18; exercícios sobre *simple past* com o verbo *to be*.

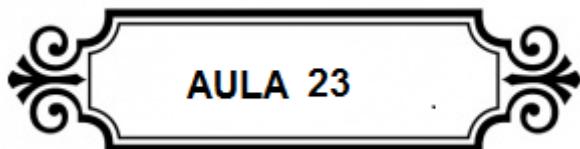
Orientações

WARM UP: apresentar a imagem da flor com 3 pétalas do capítulo do livro, em seguida fazer a leitura do texto com o áudio e explicar o verbo *to be* no momento que ler a frase do texto. “*It was a flower with three petals...*”. Depois da leitura e interpretação do enredo, propor os exercícios de gramática.

Discussão

O Pequeno Príncipe encontra uma florzinha e pergunta: “*Where all the people?*” (Onde estão todas as pessoas?) A florzinha responde que os homens não têm raízes, e isto torna a vida muito difícil, relatado na seguinte frase: “*They have no roots, and that makes their life very difficult.*” (Eles não têm raízes, e isto que faz a vida deles ficar muito difícil.)

Propósitos: priorizar a participação dos alunos.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 19.

Objetivos:

- leitura oral (2 alunos) do capítulo 19;
- analisar os sentimentos do Pequeno Príncipe quando ele escalou a montanha.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 aula.

Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 19 e a imagem do Pequeno Príncipe no alto de uma montanha nesse capítulo do livro.

Orientações

WARM UP: Seguir a leitura dos alunos juntamente com a classe e, em seguida, mostrar a imagem do Pequeno Príncipe no alto de uma montanha do capítulo do livro.

Discussão

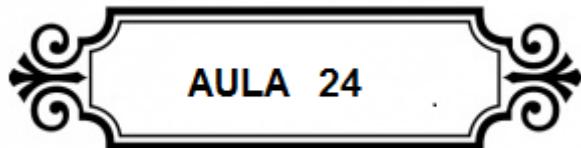
Novamente procurando as pessoas, o Pequeno Príncipe depara com um local isolado, frio, sem ninguém novamente. Escala uma alta montanha para ter uma visão panorâmica do planeta. Quando faz perguntas, ouve seu próprio eco

denotando novamente seu sofrimento por estar sozinho e compara sua amizade com a rosa: um estado de pura solidão. Ele descreve nosso planeta como segue.

“What a queer planet! he thought.” “It is altogether dry, and altogether pointed, and altogether harsh and forbidding.” - p.44 (Que planeta estranho! ele pensou.

Este planeta é completamente seco e totalmente pontiagudo, e completamente severo e proibitivo). Questionar os alunos por que o Pequeno Príncipe acha o nosso planeta estranho?

Propósitos: debater a importância da amizade na vida das pessoas.



AULA 24

Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 20.

Objetivos

- uso de *storytelling* (professor narra a história) do capítulo 20;
- descobrir por que o Pequeno Príncipe ficou desapontado;
- explicar *Simple Past Continuous* (*I was nursing her back to life* - eu estava cuidando de sua volta a vida).

Tempo de duração desta sequência didática: 1 aula.

Materiais necessários para a aula: texto e imagem do Pequeno Príncipe no jardim de rosas, no capítulo 20, e, se tiver, *flashcards* com elementos da natureza propostos no vocabulário.

Orientações

WARM UP: Professor inicia a aula contando a história e, no meio da leitura, mostra a imagem do pequeno Príncipe no jardim de rosas (capítulo do livro). Muito importante a utilização de mímica durante a contação da história para auxiliar na compreensão do enredo.

- Explicação do vocabulário com o uso de *flashcards*: *sand* (areia), *snow* (neve), *rocks* (pedras), *sun* (sol), *moon* (lua), *rainbow* (arco-íris), *gazed at* (olhar admiradamente), *thunderstruck* (atordoado), *to humble* (humilhar).

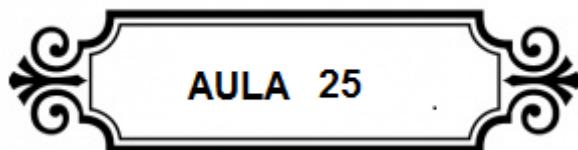
Discussão:

Iniciar a discussão com essa frase: “*His flower had told him that she was the only one of her kind in all universe. And here were five thousand of them, all alike, in one single garden.*” - p.45 (Sua flor tinha dito a ele que era a única em todo o universo. E aqui há cinco milhões delas, todas juntas, em um único jardim). E a partir dessa frase, propor outros questionamentos e opiniões dos alunos:

Do you believe that the Little Prince was disappointed? Why? (Você acredita que o Pequeno Príncipe ficou desapontado? Por quê?). *In what paragraph can you find the proof of the Little Prince’s disappointment?* (Em qual parágrafo você pode achar a prova do desapontamento do Pequeno Príncipe?)

Propósitos: conversar sobre como lidar com as frustrações no dia a dia, e, ao interpretar um texto, aprender a buscar respostas no próprio texto.

ATIVIDADE 16: montagem de um quebra-cabeça com a imagem do capítulo.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 21.

Objetivos

- uso de *listening* do capítulo 21;
- refletir sobre alguns assuntos: o momento em que crio laços afetivos com uma pessoa ou animal, isso envolve sentimento e aí começa a amizade;
- surgimento do amor no livro;
- debater sobre a importância do surgimento da raposa;

- trabalhar a citação: “*What is essential is invisible to my eyes.*” (O que é essencial é invisível aos meus olhos);
- explicar a utilização do futuro utilizando *going to / will* e exercícios;
- apresentar a famosa citação: *What is essential is invisible to the eye!*

Tempo de duração desta sequência didática: 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: texto e áudio do capítulo 21 e as imagens do Pequeno Príncipe com a raposa e a outra imagem da raposa sozinha.

Orientações

WARM UP: apresentar as duas ilustrações do capítulo do livro e seguir com a leitura utilizando o áudio. Após a leitura, pedir que os alunos deem qualidades para uma raposa. A partir de suas contribuições, colocá-las na lousa e acrescentar alguns comentários de que ela pode ser vista como um animal misterioso, astuto, desconfiado e inteligente. E por todas essas características, ela mapeia para o Pequeno Príncipe o que ele não enxergava a respeito do que é amizade e amor.

- 1) Explicitar o vocabulário com as palavras-chaves e frases: *guns* (armas), *to hunt* (caçar), *raise chickens* (criar galinhas), *tamed* (domesticado), *I am looking for friends* (eu estou procurando amigos), *ties* (laços), *shop* (loja), *friendship* (amizade), *friend* (amigo/a), *to cry* (chorar), *unique* (único), *alone* (sozinho), *responsible* (responsável).
- 2) Nessa aula, o professor escreve na lousa o vocabulário sugerido acima e os alunos deverão procurar no texto as frases que o contenham. Em seguida, juntamente com o professor, discutirão a respeito dos assuntos e o professor aproveita e acrescenta mais observações.
- 3) De acordo com o desenrolar do enredo, primeiro o Pequeno Príncipe faz amizade com o piloto, depois com a raposa, que o faz entender também

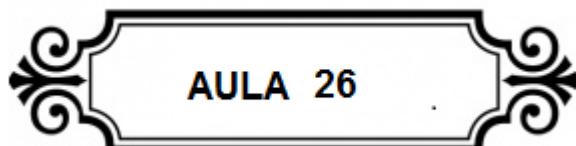
o que é o amor. Finalmente, o Pequeno Príncipe entende que o amor é um sentimento que, ao encontrar uma pessoa é igual a todo mundo, ela faz toda a diferença para si. Esse vínculo que é o amor deve ser cultivado dia a dia conforme outra citação: “Você é responsável pelo o que cativas”, sendo esse sentimento invisível aos olhos mas sentido com o coração.

Discussão:

Do you think it is important to have friends? (Você acha importante ter amigos?)
Do you have many friends? (Você tem muitos amigos?) Do you have a pet? (Você tem um animal doméstico?) Could this pet be considered as a member of your family? (Poderia este animal doméstico ser considerado um membro da sua família?)

Propósitos: abordar assuntos para discussão como amor, amizade.

ATIVIDADE 17: pedir aos alunos sugerirem músicas em inglês com os temas *amizade* e *amor*, para serem trabalhadas nas próximas aulas. Também pedir sugestão de filmes com as temáticas amor e amizade para passar após o projeto.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 22.

Objetivos:

- leitura oral do capítulo 22 (escolher 2 alunos ou fazer 2 grupos com a classe);

- analisar por que o operador de trem declara que somente as crianças sabem o que estão procurando;
- revisar conteúdos e assuntos dados anteriormente.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 aula.

Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 22.

Orientações

WARM UP: iniciar a aula com a seguinte pergunta na lousa: *What they are looking for?*” (O que eles estão procurando?) e pedir para os alunos, após a leitura, mostrar evidências da resposta no texto. Durante a leitura revisar conteúdos dados anteriormente e trabalhar bastante a entonação das frases, principalmente as interrogativas.

O Pequeno Príncipe continua sua jornada e vai para a cidade, pois encontra o operador de trem direcionando as pessoas nos seus devidos trens. O Pequeno Príncipe, sempre muito curioso, pergunta “*What they are looking for?*” (O que eles estão procurando?), “*Were they not satisfied where they were?*” (Eles não estão satisfeitos aonde foram?). O Pequeno Príncipe faz várias perguntas para o operador de trem, tentando entender o que motiva os homens e o que os diferencia das crianças. Segue frase fundamental para compreensão: “*No one is ever satisfied where he is,*” said the switchman. (Ninguém nunca está satisfeito onde está, disse o operador de trem).

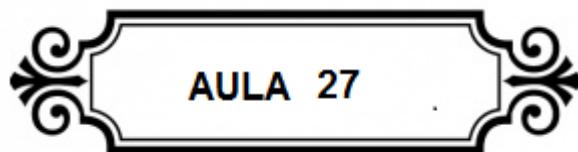
Discussão

Por isso, o Pequeno Príncipe conclui: *Only the children know what they are looking for* [...] *They waste their time over a rag doll and it becomes very important to them.*” p.51. (Somente as crianças sabem o que elas estão

procurando. [...] Elas gastam seu tempo com uma boneca de pano e isto torna-se muito importante para elas).

Encerrar a aula com alguma música sugerida sobre amor ou amizade pelos alunos. Propor que eles expressem o porquê das escolhas das músicas e, ainda, que relatem curiosidades sobre o cantor ou banda.

Propósitos: debater as atitudes de alguns adultos, como se esquecessem de que já foram crianças, e não vivem o lado bom da vida.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 23: The merchant.

Objetivos:

- contação da história: *storytelling* (professor conta a história);
- entender por que o vendedor vende pílulas para não tomar água;
- explicar *Second Conditional* “*If I had fifty-three minutes to spend as I liked, I should walk at my leisure toward a spring of fresh water*”.- p.52 (Se eu tivesse 53 minutos para gastar como eu quisesse, eu iria andar à vontade em direção a uma fonte de água doce);
- debater a importância da água nas nossas vidas.

Tempo de duração desta sequência didática: 2 ou 3 aulas por causa das apresentações dos trabalhos.

Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 23.

Orientações

WARM UP: Para essa aula, propor uma organização diferente da classe, se possível em círculos ou realizar a leitura em outra dependência da escola, no jardim, na biblioteca ou no palco, se a escola tiver. O professor inicia a aula contando a história e depois inicia reflexões sobre a importância da água nas nossas vidas.

Discussão:

Do you save water? (Você economiza água?) How can you help the environment? (Como você pode ajudar o meio ambiente?)

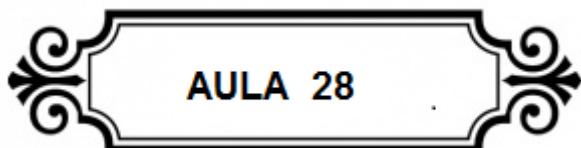
Discutir sobre o surgimento do comerciante que vende pílulas para suprir a necessidade de tomar água, para, no caso, não perder tempo e poder fazer o que quiser. Mas o Pequeno Príncipe, sempre questionador, atesta que, se tivesse tempo sobrando, preferiria tomar água da fonte. Então, aqui se explica o uso da *Second Conditional*. Esta é uma crítica à nossa sociedade atual que sempre reclama da falta de tempo para a realização das coisas. E, assim, muitas pessoas não valorizam a realização de simples prazeres como tomar água direto da fonte, passear na praia, ver o pôr do sol.

Encerrar a aula com alguma música sugerida sobre amor ou amizade selecionada pelos alunos e incentivar que todos cantem.

ATIVIDADE 18: Após troca de ideias sobre a utilização da água, os alunos devem fazer pesquisa na Internet em duplas sobre meios de evitar o desperdício de água; como utilizá-la de forma consciente; como tratar os esgotos; proteger os rios e mananciais. Mostrar alguns pôsteres em inglês sobre a importância da água e solicitar que eles façam um pôster com imagens, frases em inglês sobre o tópico escolhido e, em seguida, apresente-os para a classe. Próxima aula

trabalhar a música The 3 R's do cantor Jack Johnson.
[\(https://www.youtube.com/watch?v=U6lbRSRe8MQ\)](https://www.youtube.com/watch?v=U6lbRSRe8MQ)

Propósitos: refletir sobre a importância da preservação da água no nosso planeta e a valorização de simples momentos.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 24.

Objetivos:

- leitura oral do texto realizada por alunos que se dispuserem a tal;
- verificar se perceberam uma volta ao tempo, pois o piloto aparece e ele acredita que irá morrer de sede;
- ensinar os números ordinais e como escrever datas em inglês;
- desenvolver a habilidade de *writing* (produção escrita) de um mapa mental sobre o deserto em inglês. (Atividade realizada em grupo)
- por que o piloto sente a necessidade de proteger o Pequeno Príncipe?
- pedir aos alunos sugestões de filmes que se passam no deserto.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 ou 2 aulas.

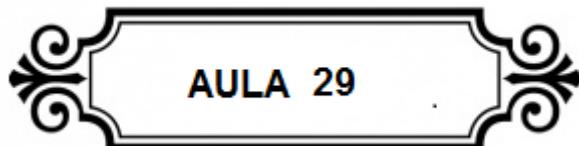
Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 24.

Orientações

WARM UP: iniciar a aula com a leitura do texto e depois fazer comentários sobre a viagem exploratória do Pequeno Príncipe, que até aquele momento, ocorreu em sete dias, sendo este capítulo correspondente ao oitavo dia da viagem, por isso aproveitar e ensinar os números ordinais e como escrever as datas em inglês.

- 1) Comentar sobre o desabafo do Pequeno Príncipe ter adorado ter um amigo, que é a raposa, e pedir aos alunos para justificarem e sublinharem no texto como o Pequeno Príncipe acha o deserto lindo ao descrevê-lo.
- 2) O professor deve apresentar um exemplo de mapa mental com a palavra *water* (água) na lousa. Dividir a classe em grupos de 4 pessoas e explicar que eles farão um mapa mental com a palavra *desert* (deserto), utilizando as palavras sublinhadas e pesquisando na Internet mais características para acrescentar.

Propósitos: proporcionar momentos para a produção escrita com a troca de ideias dos amigos.



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 25.

Objetivos:

- uso de *listening* do capítulo 25;
- comparar a descrição do poço do deserto do Saara e o poço de uma vila;
- trabalhar o parágrafo em que o piloto compara um simples ato de tomar água com lembranças do seu passado;
- explicar o tempo verbal *Simple Past*;

- analisar estas frases: “*But the eyes are blind. One must look with the heart...*” p.57 (Mas os olhos são cegos. É preciso olhar com o coração...);
- enfatizar que este capítulo é um dos mais importantes e tem um tom de incerteza, suspense ou talvez até despedida.

Tempo de duração desta sequência didática: 2 ou 3 aulas dependendo da contribuição dos alunos.

Materiais necessários para a aula: texto e áudio do capítulo 25 e a imagem do poço do mesmo capítulo no livro.

Orientações

WARM UP: Começar a aula com a leitura seguindo o áudio e parando para fazer intervenções quando necessárias; explicar o *Simple Past* aproveitando a frase no texto. Após explicações e realização de exercícios, perguntar aos alunos se eles perceberam um certo tom de suspense ou despedida neste capítulo. Também acrescentar que o Pequeno Príncipe se apresenta bem mais evasivo ou silencioso.

Discussão:

Why does the Little Prince get quiet sometimes? (Por que o Pequeno Príncipe algumas vezes é silencioso?) *Why doesn't he answer the questions?* (Por que ele não responde às perguntas?). Perguntar a opinião dos alunos sobre estes posicionamentos.

Propósitos: propiciar ao aluno ler as entrelinhas de um texto a partir das evidências apresentadas.

AULA 30

Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 26.

Objetivos:

- contação da história - *storytelling* do capítulo 26 (professor conta a história);
- ressaltar que este é um capítulo do livro com vários mistérios desvelados;
- analisar qual a função da cobra;
- quais os temas que prevalecem neste capítulo - a morte, a amizade e a saudade;
- qual a recomendação do Pequeno Príncipe para o piloto?

Tempo de duração desta sequência didática: 1 ou 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: texto do capítulo 26, imagem do capítulo do livro; imagens do céu e estrelas.

Orientações

WARM UP: utilizar a imagem do capítulo de acordo com a leitura para ajudar no esclarecimento do texto. Como este capítulo é muito denso, como sugestão, leia a primeira página apontando para a imagem, vai facilitar muito a compreensão. Se possível, leia o diálogo com vozes diferentes, para os alunos entenderem quem estava falando determinada passagem, o piloto ou o Pequeno Príncipe.

Acrescente mais imagens durante a leitura, como céu e estrelas, porque elas irão facilitar o entendimento durante a leitura dos parágrafos em que o Pequeno Príncipe diz que sempre será amigo do piloto, e quando o piloto olhar para o céu e ver as estrelas sorrindo, isso estará acontecendo porque elas representarão o Pequeno Príncipe.

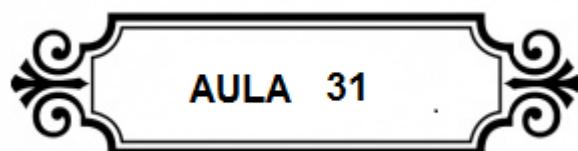
Discussão

Qual a função da cobra? Discutir sobre várias questões deste capítulo como a morte, amizade e a saudade. Questionar se eles gostaram desse capítulo? Se a resposta for sim ou não justificar o porquê.

Propósitos: propiciar momentos para os alunos expressarem suas opiniões, mas sempre incentivando-os a justificar as respostas.

ATIVIDADE 19: os alunos deverão escrever um final e fazer um desenho na perspectiva da rosa, do piloto e do Pequeno Príncipe. Essa atividade poderá ser realizada individualmente ou em dupla.

ATIVIDADE 20: trabalhar a música sobre amizade do filme Toy Story: *You've Got a Friend In Me.* (https://www.youtube.com/watch?v=zIYOJ_hSs0o)



Título da aula: leitura e interpretação do capítulo 27.

Objetivos:

- uso de *listening* do capítulo 27;
- perguntar aos alunos se eles esperavam este final de livro;
- questionar se eles gostaram do livro ou não, mas justificar o porquê.

Tempo de duração desta sequência didática: 1 ou 2 aulas.

Materiais necessários para a aula: texto e áudio do capítulo 27 e a imagem da estrela do capítulo do livro.

Orientações

WARM UP: escrever na lousa a seguinte pergunta: *Did you like the end of the book?* (Você gostou do final do livro?). Iniciar a leitura com o áudio e o professor deve fazer intervenções toda a vez que achar necessário. Depois questionar os alunos se eles gostaram do final do livro, pedindo justificativas.

Discussão:

Describe what you like and didn't like about the book. Justify why / why not.
(Descreva o que você gostou e o que não gostou do livro. Justifique por que sim e por que não. *In the future, after reading this book, will you look at the stars in the sky in a different way?* (No futuro, após a leitura deste livro, você irá olhar para as estrelas no céu de um jeito diferente?)

Propósitos: propor espaço para os alunos expressarem suas opiniões sobre o livro. Futuramente, após assistir ao filme, os alunos poderão fazer comparações do livro com o filme.

ATIVIDADE 21: Produzir um final do filme utilizando desenhos ou colagem.
(Atividade individual).

Para o encerramento deste projeto, sugiro aos alunos realizarem uma autoavaliação com perguntas elaboradas pelo professor, para que reflitam, dentre as habilidades ofertadas (*listening, speaking, reading and writing* em inglês), em quais sentiram melhora, e quais têm de estudar mais. Devem também manifestar-se sobre sua participação nas aulas durante as discussões e nas realizações de atividades.

Já para o professor ter um *feedback* de todo o projeto, sugiro que aplique a metodologia de pesquisa qualitativa conhecida como **Grupo Focal**, ou seja, converse com toda a classe pedindo opiniões sobre todo o projeto em todos os quesitos. Assim, terá o feedback de tudo o que foi realizado, tanto os pontos positivos, como os negativos, tão importantes para serem modificados em um próximo projeto. O Grupo Focal é muito interessante porque dá voz ao aluno e essa interação entre o professor e alunos é imprescindível para compartilhar tanto sugestões e ideias, como também as divergências sobre os assuntos.

Agora se o professor, além do Grupo Focal, quiser obter dados, gráficos sobre cada questionamento levantado, sugiro a aplicação de uma pesquisa no Google Forms, pois automaticamente é realizado um gráfico sobre cada pergunta, possibilitando, assim, uma melhor visualização de cada quesito perguntado e a possibilidade de fazer comparações entre as questões.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES SOBRE O LIVRO APÓS LEITURA

- 1) Assistir ao filme *O Pequeno Príncipe* lançado em 2015 e fazer comparações entre o filme e o livro. Segue o link da indicação do filme:
<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-178545/>
- 2) Pedir a produção de um mapa mental (*Mind Map*) do livro enfocando: *plot* (enredo), *protagonists/characters* (protagonistas, personagens), *theme* (tema do livro), *setting* (cenário), *conflict* (conflito) and *climax* (clímax).
- 3) Escolher um capítulo do livro e encenar uma peça de teatro.

- 4)** Fazer uma maquete sobre o livro e apresentar, por exemplo, na Feira de Exposições da escola.
- 5)** Fazer um caderno com as citações em inglês do livro e ilustrá-las com desenhos, recortes ou tintas. Utilizar a criatividade.
- 6)** Fazer um quiz com várias perguntas sobre os personagens e o enredo.

ANEXO - SUBSÍDIOS PARA AS AULAS 3 E 12

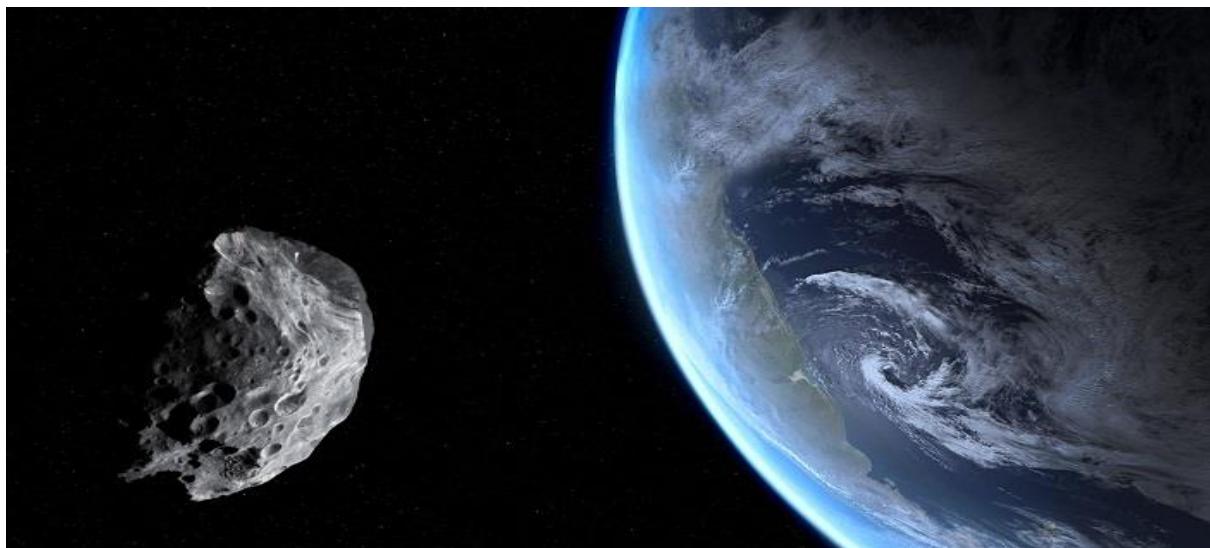
AULA 3

ASTEROIDES

Os **asteroides** são corpos rochosos, geralmente metálicos, remanescentes do violento passado dos planetas, ou seja, são detritos originados de colisões entre planetas, por exemplo.

A maior parte dos asteroides do Sistema Solar está localizada entre as órbitas de **Marte** e **Júpiter**, não possui formato definido e nem gravidade suficiente para que seja considerada planeta (asteroides muito grandes costumam ser chamados de planetoides). Grande parte dos asteroides no Sistema Solar apresenta cerca de um quilômetro de diâmetro, mas alguns podem chegar a centenas de quilômetros. Asteroides pequenos, geralmente com menos de um quilômetro de diâmetro, são chamados de meteoroides.

Figura 3 - Os asteroides são rochosos e não possuem formato definido



Os cometas são geralmente formados por gases e gelos solidificados pelas baixas temperaturas do espaço. Quando se aproximam do **Sol**, passam a exibir uma **longa e brilhante cauda**, que surge em razão da evaporação de sua superfície quando exposta aos ventos solares. Podem ser divididos entre cometas **periódicos** e **não periódicos**: os primeiros apresentam órbitas **bastante elípticas** em torno do **Sol**, e os **não periódicos** descrevem órbitas

aproximadamente parabólicas, podendo retornar às proximidades do Sol somente em milhares de anos, caso voltem.

Figura 4 - Os cometas exibem uma longa e brilhante cauda



CURIOSIDADES

- Um dos mais famosos cometas conhecidos é o **Cometa Halley**. Ele completa uma órbita em torno do Sol a cada **76** anos
- Estima-se que cerca de **100 toneladas** de cometas e asteroides caiam em direção à Terra todos os dias.
- Todos os anos um asteroide de tamanho similar ao de um **carro de passeio** entra na atmosfera terrestre, no entanto, são raros os que conseguem chegar à superfície da Terra.
- O último grande evento de impacto de um asteroide com a Terra aconteceu há cerca de **65 milhões** de anos. Esse evento em particular marcou o fim da Era Cretácea, extinguindo grande parte da vida terrestre. O asteroide envolvido nesse evento apresentava cerca de **10 quilômetros** de extensão.”
(HELERBROCK, 2020, online).

- 1) **Perguntar:** *Do you like to watch science fiction movies? What are the best science fiction Hollywood movies?*

PLANETAS

“Os **Planetas** são corpos celestes **sem luz e calor próprios**, sólidos, arredondados e com gravidade própria, os quais giram em torno de uma estrela maior (órbita livre), que no caso do planeta Terra é o Sol.”

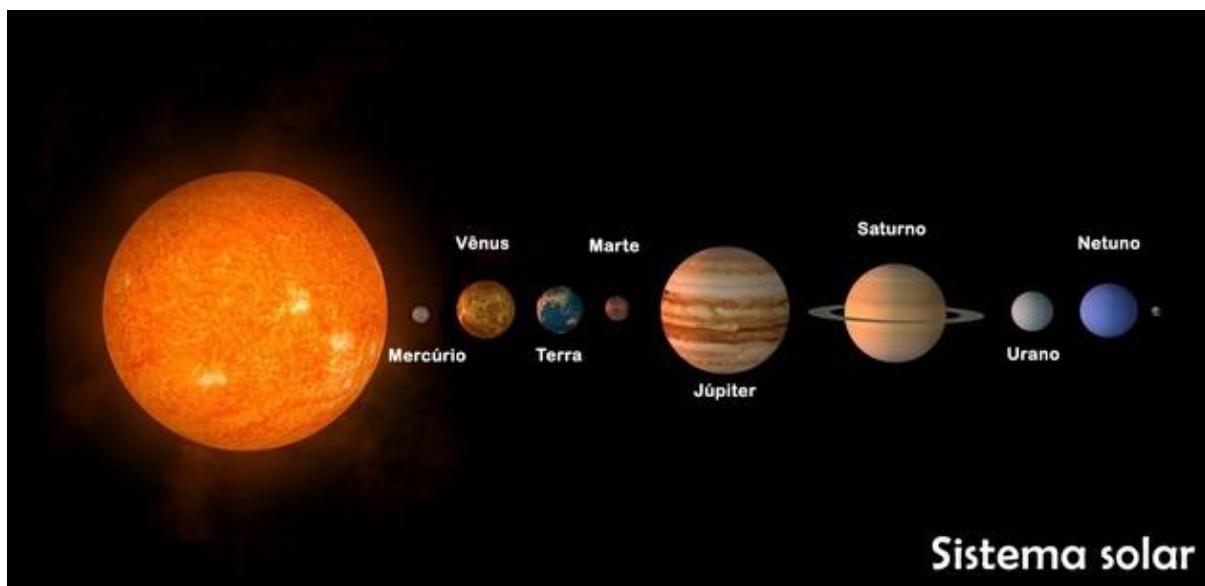
<https://www.todamateria.com.br/o-que-sao-planetas/>

Sondar essas informações com os alunos. (Escrever as perguntas na lousa).

- 2) *How many planets are there in the Solar System?*
- 3) *Is interstellar the best sci fi movie?*

O sistema solar abriga duas grandes categorias de planetas: os terrestres e os gasosos. Os planetas terrestres são os quatro mais próximos do sol: Mercúrio, Vênus, Terra e Marte . Eles têm superfícies rochosas, cercadas por atmosferas relativamente rasas. Já os gigantes de gás e gelo - Júpiter, Saturno, Urano e Netuno - são os mais afastados. São muito maiores que os planetas terrestres, mas seus núcleos são pequenos e gelados. A maior parte do seu tamanho é formada por uma combinação de gases que se tornam mais densos e quentes à medida que se aproximam do núcleo.

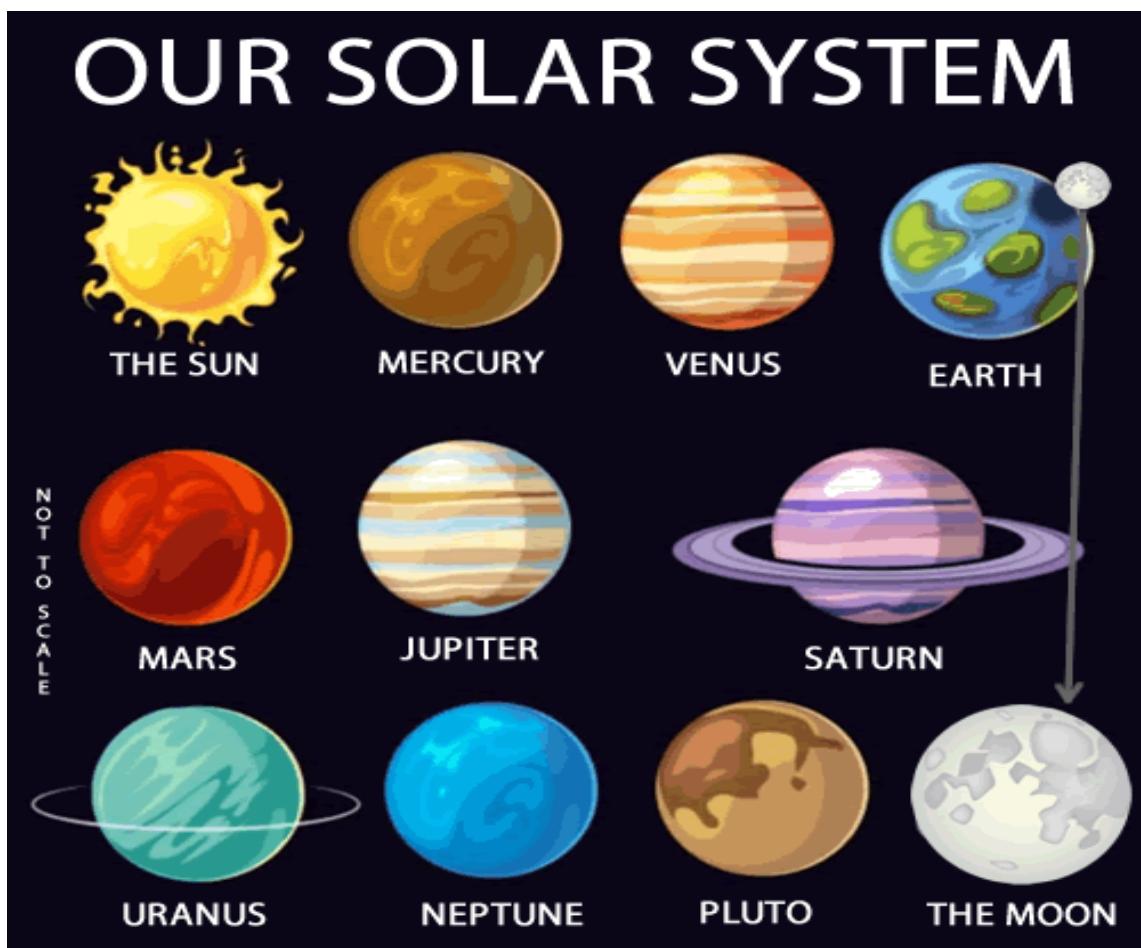
Figura 5 - Sistema Solar



Atualmente, os cientistas contam oito planetas em geral, visto que Plutão foi reclassificado como um planeta em 2006. E apesar das duas classificações iniciais, cada planeta é único e possui características marcantes.” **Sugerir esse**

site para os alunos fazerem pesquisas e ler em casa sobre os planetas para a próxima aula. (Aula Invertida): <https://www.hipercultura.com/planetas-sistema-solar/>

Figura 5 - Vocabulary - Our Solar System

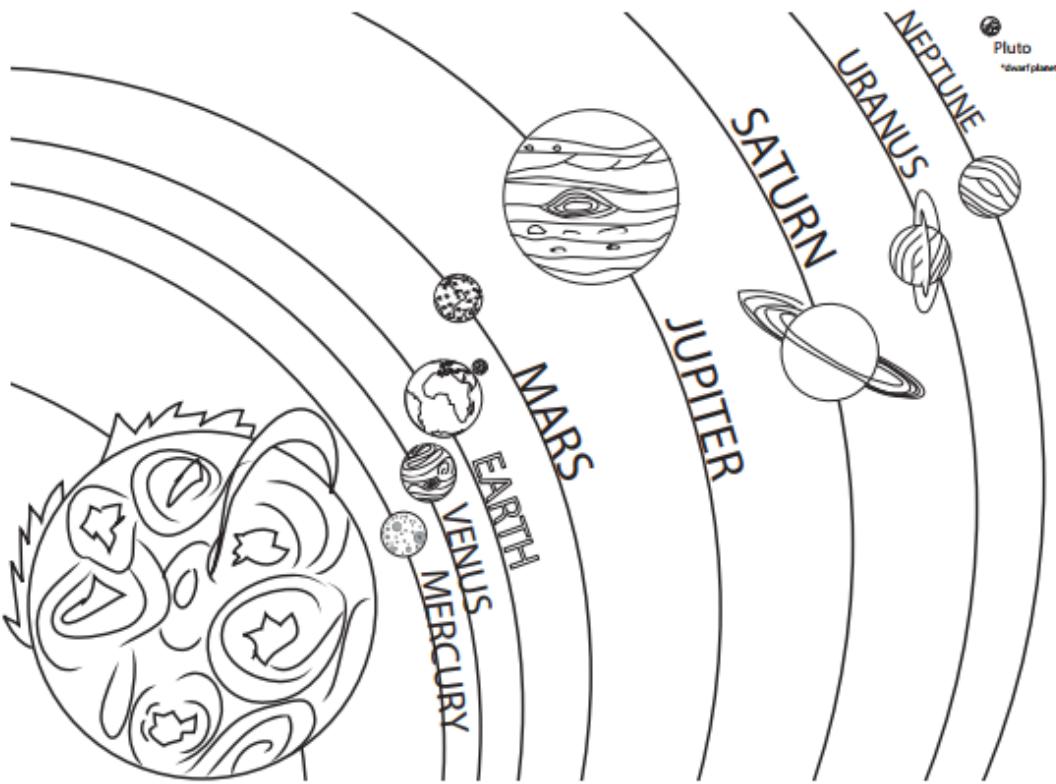


Fonte: <https://englishyourway.com.br/vocabulary-our-solar-system/>

Homework:

Activity: Travel from Mercury to Pluto in this solar system coloring page. Color the Solar System.

Figura 6 - Solar System Coloring Page



Fonte: <https://www.education.com/worksheet/article/solar-system-coloring-page/>

AULA 12 INFORMAÇÕES SOBRE VULCÕES

Discussão: Os vulcões são importantes para a natureza? Eles trazem mais prejuízos ou benefícios para a vida no Planeta Terra? O que são vulcões?

“São aberturas na crosta do planeta, por meio de onde passa o magma – ou lava – que se localiza no manto terrestre. Com essa "brecha" o material pode emergir para a superfície.

Geração de materiais de construção civil

Ao ascender à superfície terrestre, o magma, ou lava, se resfria, de forma brusca, o que faz com que esse material se torne sólido. Sabão de diversos tipos e produtos para limpeza têm como matéria-prima esse material, além de prédios e estradas.

Oxigênio na atmosfera

No começo do planeta, a Terra tinha, em sua atmosfera, uma altíssima concentração de vapor de silicato. Com as erupções vulcânicas iniciais, houve uma liberação de dióxido de carbono e vapor d'água, entre outros gases. Ao entrar em contato com a atmosfera, formou-se a camada aeróbia.

Surgimento de porções de Terra

Diversas estruturas geológicas, inclusive habitadas hoje em dia, foram geradas devido a erupções vulcânicas. Ilhas do Havaí e de outros pontos do globo foram constituídos por acúmulo de magma, após sucessivas erupções, que foram resfriando pelas águas oceânicas e se solidificaram, emergindo para a superfície. Para se ter uma ideia, há vulcões no Pacífico, em atividade, abaixo de águas termais desse oceano, mais precisamente na Placa do Pacífico.

(<https://www.greenme.com.br/informarse/universo/1101-por-que-os-vulcoes-sao-importantes-para-o-meio-ambiente/>)

7. REFERÊNCIAS

ADORO CINEMA: **Filme: O Pequeno Príncipe.** Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-178545/>. Acesso em 13 de jul. 2020.

ALVES, J. F. **A Invasão Cultural Norte-Americana.** São Paulo: Moderna, 2004 (Col. Polêmica)

AUDIOBOOK. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=W_8Uv98x1Jo&t=84s. Acesso em 23 de jul. 2020.

BIANCARDI, A.M.R. Por que ler literatura. In: CASER, M. M.; SOUZA, S. F. Por que é importante ler literatura. Editora da Universidade Federal do Espírito Santo (Edufes), 2015, p. 18 - 19. Disponível em <https://studylib.es/doc/8128512/in--porque-%C3%A9-importante-ler-literatura---rio-ufes>. Acesso em: 02 de ago. 2019.

CÂNDIDO, A. **Vários escritos.** São Paulo: Duas Cidades / Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul. 4. Ed. 2004.

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. com a colaboração de BARBAULT, A. et al. **Dicionário de Símbolos.** coordenação SUSSEKIND, C.; tradução Vera da Costa e Silva et al. 31. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2018.

CRAYON AND CRAVINGS. **Earth Day Word search printable.** Disponível em: <https://crayonsandcravings.com/wp-content/uploads/2019/04/Earth-Day-Word-Search-Printable.pdf>. Acesso em: 01 de jun. 2020.

DANTAS, T. Tangram. **Mundo Educação,** 2020. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/curiosidades/tangram.htm>. Acesso em 13 de jun. 2020.

DEEPDESIRE. **O lenço nosso de cada dia,** 2018. Blog. Disponível em: <https://www.deepdesire.com.br/conteudo/o-lenco-nosso-de-cada-dia.html#:~:text=Por%20meio%20deles%2C%20pode%2Dse,pr%C3%B3pria%20E2%80%93%20de%20homens%20e%20mulheres.&text=J%C3%A1%20n%C3%A3o%20Fran%C3%A7a%C2%80%20costume,mais%20discretos%20amarrados%20ao%20pesco%C3%A7o.> Acesso em 07 de jun. 2020.

DICIONÁRIO DE SÍMBOLOS: Significado dos símbolos e simbologia. **Busca de Símbolos: cobra.** Disponível em: <https://www.dicionariodesimbolos.com.br/busca/?q=cobra>. Acesso em 12 de jul. 2020.

DORATIOTO, V. 12 Curiosidades que você não sabia sobre o Pequeno Príncipe, 2020. **CONTI outra.** Disponível em: <https://www.contioutra.com/12-coisas-que-voce-nao-sabia-sobre-o-pequeno-principe/>. Acesso em: 05 de mai. 2020.

FREITAS, E. de. Fusos horários. **Mundo Educação.** Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/fusos-horarios-2.htm#:~:text=Os%20fusos%20hor%C3%A1rios%20existem%20em,em%20tor>

no%20de%20si%20mesma.&text=E%20no%20sentido%20Oeste%20de,uma%20hora%20a%20cada%20fuso. Acesso em: 19 de mai. 2020.

FREITAS, M. R. Uma Abordagem Filosófica da Obra O Pequeno Príncipe de Saint-Exupéry. **Theoria - Revista Eletrônica de Filosofia Faculdade Católica de Pouso Alegre**, v. VII, n. 17, ano 2015. Disponível em <https://www.theoria.com.br/edicao17/02172015RT.pdf>. Acesso em: 13 set. 2019.

FUKS, R. Livro O Pequeno Príncipe, de Saint Exupéry. **Cultura Genial**. Histórias Infantis. Disponível em: <http://www.culturagenial.com/livro-o-pequeno-principe/>. Acesso em: 11 de mai. 2020.

greenMe. **Por que os vulcões são importantes para o meio ambiente?** Disponível em: <https://www.greenme.com.br/informar-se/universo/1101-por-que-os-vulcoes-sao-importantes-para-o-meio-ambiente>. Acesso em: 18 de jun. 2020.

HELERBROCK, R. Diferença entre cometa, asteroide e meteoro, 2020. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/fisica/diferenca-entre-cometa-asteroide-meteoro.htm>). Acesso em: 17 de mai. 2020.

HIPERCULTURA. **Você conhece as características dos 8 planetas do nosso Sistema Solar?** Disponível em: <https://www.hipercultura.com/planetas-sistema-solar/>. Acesso em: 21 de mai. 2020.

JACK JOHNSON - **Song 3R's.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=U6lbRSRe8MQ>. Acesso em 23 de jun. 2020.

LILY ALLEN - **Song Somewhere Only We Know** (Tradução). Tema O Pequeno Príncipe e Comercial da VIVO 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mnBDVS9NLSS>. Acesso em 20 de jun. 2020.

LIMA. D. de. **Travel, Trip e Journey**: qual a diferença entre elas? Acesso em: jul. 2020. Disponível em: [ww.inglesnapontadalingua.com.br/2019/02/travel-trip-e-journey.html](http://www.inglesnapontadalingua.com.br/2019/02/travel-trip-e-journey.html)

MAGALHÃES, L. **Desertos.** Toda Matéria, 2018. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/desertos/>. Acesso em 03 de jul. 2020.

MIRANDA, A. 'Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas'. Gazeta de Alagoas, 14 de julho de 2015 (Caderno B).

NASCIMENTO, T. **Deserto do Saara: onde fica? como é o clima? realmente é muito seco?** Segredos do Mundo. Disponível em: <https://segredosdomundo.r7.com/deserto-do-saara-onde-fica-como-e-o-clima-realmente-e-muito-seco/>. Acesso em: 12 de mai. 2020.

PHARRELL WILLIAMS - **Song Happy (Official Music Video)**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y6Sxv-sUYtM>. Acesso em: 29 de mai. 2020.

PENSAMENTO VERDE. **Você sabe o que é Baobá? Conheça esta impressionante árvore africana.** 17 de junho de 2014. Disponível em:

<https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/voce-sabe-o-que-e-baoba-conheca-esta-impressionante-arvore-africana/>. Acesso em: 13 de mai. 2020.

PENSAR CONTEMPORÂNEO. **Um baobá no coração – uma reflexão sobre “O pequeno príncipe”**. 18 de agosto de 2018. Disponível em: <https://www.pensarcontemporaneo.com/um-baoba-no-coracao-uma-reflexao-sobre-o-pequeno-principe>. Acesso em: 16 de mai. 2020.

QUIZLET. **The Little Prince Chapters 10 Vocabulary Terms**. Disponível em: <https://quizlet.com/154503085/the-little-prince-chapters-10-vocabulary-terms-flash-cards>. Acesso em: 15 de mai. 2020.

RIDDER, G. de. **A mais nobre das cores**. Arautos do Evangelho, 2020. Disponível em: <https://www.arautos.org/secoes/artigos/doutrina/espiritualidade/a-mais-nobre-das-cores-140869>. Acesso em: 27 de jun. 2020.

SAINT-EXUPÉRY, A. de. **The Little Prince**. Disponível em: https://verse.aasemoon.com/images/f/f5/The_Little_Prince.pdf. Acesso em: 22 de mai. 2020.

SANTANA, A. L. O Pequeno Príncipe. **InfoEscola**: Navegando e Aprendendo. Disponível em <https://www.infoescola.com/livros/o-pequeno-principe/>. Acesso em: 14 de mai. 2020

SCHÜLZ, R.E. História da Língua Inglesa, 2020. Disponível em: <https://www.sk.com.br/sk-historia-da-lingua-inglesa.html>. Acesso em: 10 jun. 2020.

SCIENCE FOR KIDS. FREE SCIENCE NETWORK FOR KIDS. **Cactus**, 2020. Disponível em <https://www.scienceforkidsclub.com/cactus-plants.html>. Acesso em 30 de jul. 2020

SETERRA. **World: Large Countries - Map Quiz Game**. Driving directions to and from. Disponível em <https://online.seterra.com/en/vgp/3069>. Acesso em: 22 de jul. 2020.

SITE: **The Little Prince in levels**. The Little Prince for students of English. Disponível em: <https://www.thelittleprinceinlevels.com/>. Acesso em: 16 de mai. 2020.

SOLAR SYSTEM COLORING PAGE. Disponível em: <https://www.education.com/worksheet/article/solar-system-coloring-page/>. Acesso em: 22 jun. 2020.

SONG: Toy Story - **You've got a friend in me**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zIYOJ_hSs0o. Acesso em 24 de jul. 2020.

TODA MATERIA. **O que são Planetas?** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/o-que-sao-planetas/>. Acesso em: 12 de mai. 2020.

VOCABULARY - OUR SOLAR SYSTEM. Disponível em:
<https://englishyourway.com.br/vocabulary-our-solar-system/>. Acesso em: 25 de jun. 2020.

WIKIPEDIA, a enciclopédia livre. **Jiboia-constritora**. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Jiboia-constritora>. Acesso em: 13 de mai. 2020.

Capa Magna. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Capa_Magna. Acesso em: 26 de jun. 2020.